

37

JULHO 2025

500 anos d'Alma Lusitana

JÁ

O Jornal do Agrupamento de Escolas de Condeixa



Notícias e Atividades
Projetos, Concursos, Visitas de estudo,

2 - Editorial

3- 500 anos

4 - Cantinho da psicóloga

5- Notícias/ Atividades

42—Receitas

45- Fala o aluno

46 -Notícias/Atividades

54—Associação de Pais

55- Na Biblioteca acontece

70—Memórias

71—Camões também se comemora no estrangeiro

Julho de 2025

Equipa do Jornal

Alice Morgado
Ana Paula Amaro
M^a Lurdes Ameixoeiro

Grafismo
Ana Rita Amorim

aec.jornal@aecondeixa.pt

EDITORIAL

Estamos a dias de encerrar mais um ano letivo. Um ano em que registámos momentos bastantes enriquecedores ao nível da motivação, participação e formação dos vários atores que constituem esta enriquecedora comunidade escolar. Somos um Agrupamento que continua a crescer em número de alunos; um Agrupamento que continua a saber integrar os novos alunos cujos pais escolhem Condeixa para viver; um Agrupamento que tende, a cada ano, ser mais inclusivo e a dar melhores condições aos alunos que por motivos variados precisam de apoio diferenciado; um Agrupamento que consegue concretizar um enorme e diversificado Plano Anual de Atividades, mas também somos um Agrupamento que tem problemas de indisciplina por parte de alguns alunos, sobretudo na escola amarela. Urge fazer uma reflexão sobre este tema que forçosamente terá que juntar esforços de toda a comunidade: alunos, pais, professores e funcionários.

Se os resultados internos não nos envergonham, esperamos que os resultados da avaliação externa estejam em sintonia com o esperado e que os nossos alunos do 9.º, 11.º e 12.º anos possam ir para férias felizes por verem recompensado o esforço de mais um ano de trabalho.

É tradição que nesta época se estendam os habituais cumprimentos a todos os que de uma forma abnegada, isenta e descomprometida deram o seu contributo para o sucesso do ano letivo. Gostaria de começar por dar os parabéns aos alunos de todos os ciclos de ensino pelos resultados alcançados, atividades desenvolvidas e participação nos diferentes órgãos para onde foram eleitos ou nomeados. Um cumprimento muito especial ao corpo docente que, num ano de luta por melhores condições de trabalho e reconhecimento pela legítima carreira que sempre abraçaram, conseguiu mostrar à comunidade educativa que acima dos interesses de classe está a sua ética profissional e o respeito pelos alunos. Uma palavra de apreço aos funcionários, independentemente da sua categoria profissional que, com grande esforço e espírito de missão, disseram “presente” nos momentos mais difíceis da ação educativa. Às associações de pais e representantes destas nas turmas, o meu muito obrigado pela contribuição despendida nos inúmeros projetos que nos uniu ao longo do ano. Finalmente, um agradecimento sincero aos inúmeros parceiros que colaboraram de forma altruísta, colaborativa e formativa com o Agrupamento e tornaram possível a realização de variadíssimos projetos de impacto real na vida dos nossos discentes.

O próximo ano letivo traz grandes desafios: o de querermos continuar a ser uma escola cada vez mais inclusiva e com cada vez melhores resultados académicos, mas também uma escola com melhores condições físicas e materiais. Espero que o início das obras de requalificação da Escola Secundária Fernando Namora não seja sinónimo de grave perturbação do funcionamento das atividades letivas. Por outro lado, a entrada em funcionamento do Centro Tecnológico Especializado de Informática vai contribuir de forma decisiva para o sucesso dos cursos profissionais que iremos iniciar em setembro e ser um gigantesco passo na melhoria da qualidade tecnológica colocada ao serviço dos alunos e dos docentes.

Votos de boas férias para toda a comunidade educativa.

Avelino Santos

Diretor do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova



Um povo único que resulta de tantos

Empurrados contra o oceano, fronteira ocidental da Europa entre a terra e o mar, o povo luso parecia condenado à solidão, mas o confinamento geográfico não ditou o nosso fado, fez-nos porto de partidas e chão de chegadas. Saímos para o mundo, dançámos com os outros, diferentes na cor, na cultura e na religião, aprendemos, ensinámos e errámos. Pelo caminho, misturámos grandes feitos com atos menos dignos, que nos devem interpelar. Olhar o passado faz-nos aprimorar o futuro, mas julgar o que foi à luz do que é, torna-se uma incoerência anacrónica que não surte grandes resultados.

A nossa diversidade genética é uma riqueza biológica, que nos torna únicos por sermos o produto de tantos, fruto de uma miscigenação que fez de nós aquilo que somos. A atualidade e a nossa história lembram-nos que o momento não é da biologia do egoísmo, de seguir a lei do mais forte, a hora é de reconhecermos a riqueza da mistura de que somos feitos porque quem viajou e conheceu tanta gente não pode ser indiferente aos que chegam e querem ficar.

A terminar, ocorrem-me aquelas frases da cantiga de Sérgio Godinho “... *separam-nos credos/e creio que medos/e creio que leis...pisemos a pista/...dancemos no mundo... levantando o pó/dançar como amigo só*”

Na verdade, ao longo dos tempos, **tratados, credos, medos e leis** têm separado povos. É preciso ser persistente, não virar as costas ao desafio e procurar respostas e novas soluções. Pisemos **a pista**, e, talvez estejamos a colaborar para fazer cair muros e, mesmo que, **levantando pó** será possível **dançar como amigo só**.

Professora Ana Paula Henriques

<https://shre.ink/ghSo>

“Comendo alegremente, perguntavam,
Pela Árábica língua, donde vinham,
Quem eram, de que terra, que buscavam,
Ou que partes do mar corrido tinham?
Os fortes Lusitanos lhe tornavam
As discretas repostas que convinham:
- «Os Portugueses somos do Ocidente,
Imos buscando as terras do Oriente.

«Do mar temos corrido e navegado
Toda a parte do Antártico e Calisto,
Toda a costa Africana rodeado;
Diversos céus e terras temos visto;
Dum Rei potente somos, tão amado,
Tão querido de todos e benquisto,
Que não no largo mar, com leda fronte,
Mas no lago entraremos de Aqueronte.”



:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Cantinho da Psicóloga, por Anabela Ramos

Redes Sociais - Usamos ou Somos Usados?

Vivemos ligados. A qualquer hora, em qualquer lugar, o telemóvel vibra com uma nova notificação. Abrimos o Instagram “só por um minuto” e quando damos conta passou imenso tempo. As redes sociais são uma ferramenta incrível: aproximam amigos, partilham ideias, permitem aprender no-



vas coisas. Mas quando mal geridas, podem transformar-se numa armadilha invisível que afeta a nossa saúde mental. Vivemos colados ao telemóvel. Entre “likes”, mensagens e vídeos curtos, passamos horas a deslizar o dedo no ecrã. Mas quem está realmente no controlo?

Impactos do uso excessivo

Ansiedade e comparação constante: Nas redes sociais, vemos apenas o “melhor” dos outros: viagens, filtros, sorrisos. Isso pode fazer-nos sentir “menos” – menos bonitos, menos interessantes, menos felizes. Ao compararmos a nossa vida com o lado “perfeito” que vemos *on-line*, podemos sentir-nos em desvantagem. E isso desgasta.

Transtorno do sono: Estar em frente ao ecrã até tarde, especialmente antes de dormir, interfere com o sono. A luz azul do telemóvel é prejudicial ao cérebro, que precisa de desligar para descansar. Usar o telemóvel à noite dificulta o adormecimento, afetando a qualidade do sono.

Redução da atenção, da concentração e da produtividade: O hábito de mudar constantemente de *App* treina o nosso cérebro a estar sempre distraído, afetando a nossa capacidade de atenção e de concentração em tarefas, por exemplo na leitura, numa aula ou até numa simples conversa.

Isolamento Social real/ Mais Solidão: Estar conectado (*on-line*) não é o mesmo que estar acompanhado. A interação virtual não substitui nunca os momentos reais. Mesmo com mil seguidores, há quem se sinta sozinho. “Likes” não substituem abraços nem conversas entre amigos.

Dicas para um Uso Mais Saudável

- ♦ Definir horários para uso de redes sociais –Evitar o uso de telemóvel ao acordar ou antes de dormir.
- ♦ Silenciar notificações não urgentes para evitar distrações.
- ♦ Marcar um “*detox digital*” semanal: uma tarde sem ecrãs pode fazer maravilhas
- ♦ Investir em momentos reais com amigos e família. As relações interpessoais são insubstituíveis e fundamentais para o bem-estar emocional, social e profissional, influ-

enciando a qualidade de vida e a satisfação pessoal. Sem relações interpessoais não há saúde mental.

- ♦ Nem tudo o que vemos *on-line* é verdade. Nem tudo é real. Nem tudo o que parece é. O importante não é largar as redes sociais, mas saber usá-las com equilíbrio. As redes não são o inimigo. O segredo está no equilíbrio. Devemos usá-las com consciência, para que não sejam elas a usarem-nos.
- ♦ *"As crianças devem ser crianças e não podem estar nas redes sociais, que não é um mundo infantil. Devem estar nas ruas e brincar. (...) É uma falha social e parental não saber o que as crianças estão a fazer com os seus smartphones."*

Se precisares de apoio, se sentires que precisas de ajuda para gerir o teu tempo ou emoções, o meu gabinete está aberto para ti.

E lembra-te: estar bem também se aprende.

Visita de estudo à Futurália

No passado dia 28 de março, decorreu uma visita de estudo à Futurália, Lisboa (FIL), considerado o maior evento nacional dedicado à oferta educativa, à formação e à empregabilidade. Esta atividade foi desenvolvida no âmbito do Programa de Orientação Vocacional pelos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) do Agrupamento e dirigiu-se a todos os jovens alunos do 12º ano, ano que antecede a entrada no ensino superior e/ou integração no mercado de trabalho, em que a tomada de decisão e a escolha de um futuro profissional assumem uma prioridade. Participaram neste evento todas as turmas do 12.º ano, num total de 101 alunos e sete acompanhantes.

Este evento teve como objetivo proporcionar aos alunos do 12º ano toda a informação relativa ao acesso ao ensino superior, bem como incentivar os jovens a encontrar o seu talento, apoiando-os o mais possível na tomada de decisão escolar e profissional. Puderam, ainda, obter informação e encontrar apoio ao emprego e à empregabilidade, bem como frequentar *workshops* que os ajudarão a darem o primeiro passo para o sucesso profissional e para a integração no mercado de trabalho. Em suma, neste espaço os participantes puderam esclarecer as suas dúvidas junto dos representantes das várias entidades e organizações presentes.

Como habitualmente, os jovens puderam ainda conhecer um pouco do Parque das Nações, desfrutando do seu espaço privilegiado em frente ao Tejo, dos seus parques verdes com arte pública, apreciar os impressionantes edifícios, saciar a sede ou fome nos restaurantes ou bares à beira-rio, merendar nos jardins, andar de teleférico ou simplesmente apreciá-lo, contemplar as vistas deslumbrantes e passear pelo belo Centro Comercial Vasco da Gama.

A tod@s desejamos Boas Férias e Muitos Sucessos!

Anabela Ramos (Psicóloga)



:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Atividade do Dia Mundial da Saúde Rastreio de Pressão Arterial e Oxigenação

O Dia Mundial da Saúde, que se assinalou no dia 7 de abril, foi instituído pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 1948. Esta é uma excelente oportunidade de pensarmos e repensarmos sobre os nossos hábitos, cuidarmos melhor do nosso corpo e da nossa mente, como tal tem de ser celebrada. A saúde é um direito humano, todas as pessoas deverão ter acesso a todas as informações e serviços que necessitam para cuidar dela.



Assim, no âmbito das disciplinas de Saúde e de Gestão e Organização dos Serviços e Cuidados da Saúde, os alunos do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, celebraram este dia com a realização de um Rastreio da Pressão Arterial e Medição dos níveis de Oxigénio no organismo, cujo objetivo foi sensibilizar a comunidade educativa para a importância dos cuidados de saúde e dos estilos de vida saudáveis. Esta ação teve a participação de

muitos elementos da comunidade o que demonstra grande interesse e preocupação em temas relacionados com a saúde e bem-estar.

Professoras Elsa Borges e Matilde Azenha

"Estavas, linda Inês, posta em sossego
De teus anos colhendo doce fruto,
Naquele engano da alma, ledó e cego,
Que a fortuna não deixa durar muito,
Nos saudosos campos do Mondego,
De teus fermosos olhos nunca enxuto,
Aos montes ensinando e às ervinhas
O nome que no peito escrito tinhas."



Canto III, est.120 de *Os Lusíadas*, edição comentada por Álvaro Júlio Costa Pimpão - apresentação Aníbal Castro

500 anos d'Alma Lusitana ::

Visita de estudo das turmas de 7.º ano

Nos dias 8 e 9 de abril, no âmbito das disciplinas de Ciências Naturais e História, os alunos do 7º ano da Escola Básica nº2 de Condeixa participaram numa visita de estudo para explorar as Grutas da Moeda, a Pia do Urso e o Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota (CIBA).

Nas Grutas da Moeda, localizadas em S. Mamede, concelho da Batalha, apenas a 2 km de Fátima, tivemos



oportunidade de percorrer o seu interior, acompanhados por um guia, e apreciar a beleza natural destas grutas, com galerias repletas de inúmeras formações calcárias. Seguidamente, visitámos o Centro de Interpretação Científico-Ambiental das Grutas da Moeda, onde se exploram as várias etapas de formação do Maciço Calcário Estremenho e da Gruta e onde se podem observar e identificar uma grande variedade de

fósseis e minerais.

O ponto de encontro das turmas e professores acompanhantes foi na Pia do Urso. Alunos e professores almoçaram no parque de merendas e usufruíram de algum tempo livre para explorar a aldeia e uma parte do percurso do Ecoparque Sensorial (por se encontrar em manutenção), único parque no nosso país destinado a proporcionar experiências sensoriais a pessoas invisuais.



Encontrámos as famosas "pias" - sulcos multiformes escavados nas rochas pela erosão, e que o tempo se encarregou de acentuar e, onde, antigamente, os ursos bebiam água, segundo uma lenda antiga, como a "Pia do Amor" e a "Pia do Urso".



No CIBA, os alunos assistiram a um espetáculo multimédia que reconstitui a Batalha de Aljubarrota e os eventos que a originaram e ainda exploraram os núcleos expositivos dedicados à época em que se inseriu a Batalha e às descobertas arqueológicas no campo de batalha.

De um modo geral, os alunos gostaram muito da visita, tendo descoberto um pouco mais sobre o património natural e histórico de Portugal.

As docentes, Ana Couto e Ana Lopes

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Visita à CSRSI – Irmãs Hospitaleiras de Condeixa-a-Nova **PROJETO PONTE DE GERAÇÕES**

O dia 8 de abril de 2025 foi o dia de mais uma visita à Casa de Saúde Rainha Santa Isabel, Irmãs-Hospitaleiras de Condeixa-a-Nova, por parte dos alunos da sala de Educação Especial da Escola Secundária Fernando Namora, com o objetivo de concretizar mais uma sessão prevista no Projeto *Ponte de Gerações*.



Esta sessão, dividida em duas partes, teve como pano de fundo a temática da Páscoa. Na primeira parte, utentes e monitoras da instituição foram autores da dinamização da atividade inicial, que consistiu na construção de um puzzle e na decoração de um pequeno cesto feito com cartão reciclado (rolo de papel higiénico) - cesto que viria a ser o recipiente usado para armazenar os ovos. Enquanto isso, as professoras dedicavam-se à preparação da "Caça aos Ovos", escondendo, no espaço exterior da instituição (jardim do labirinto), os ovos de chocolate. Esconder os ovos foi fácil, mas a tarefa foi-se complicando à medida que o tempo passava! Embora tivéssemos memorizado o espaço, fazer uma caça aos ovos num labirinto foi obra, porque a memória, por vezes, atraçou-nos!



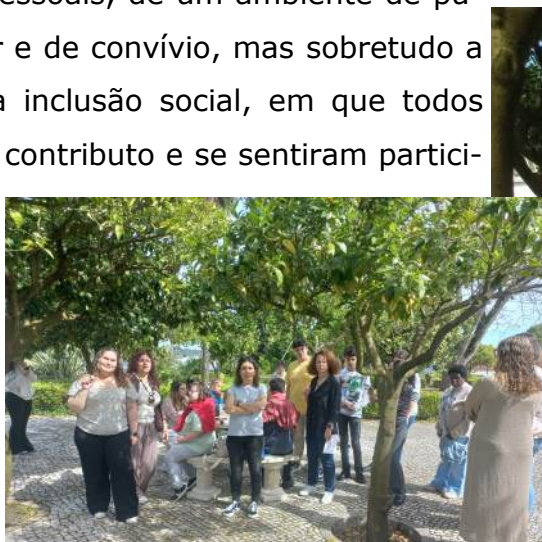
acertadamente
tas, umas mais
geral e outras
anedotas! O

A segunda parte foi, então, preenchida com a "Caça aos Ovos", cuja participação foi bastante concorrida quer pelos utentes, que a todo o momento se iam juntando a nós, quer pelos alunos. Depois de conhecerem as instruções/ regras do jogo, cada um partiu com o seu cesto à descoberta do maior número possível de ovos. Por cada ovo descoberto, tinham de responder a uma pergunta. Era vasto o leque de perguntas de índole académico, outras mais de cultura ainda mais viradas para o humor e para as que é certo é que todos se esforçaram por en-

contrar os ovos e por dar a resposta certa, pois estava em jogo uma verdadeira delícia - o chocolate! Era vê-los a correrem de um lado para o outro, a seguirem as indicações - "Está quente!" "Está frio!", a procurarem as setas/ direções... e, no fim, a deliciarem-se com os ovos! Foi, de facto, uma atividade onde o dinamismo, o exercício físico, a

500 anos d'Alma Lusitana ::

orientação espacial, o cumprimento de regras e o convívio se fizeram sentir. Podemos dizer que, numa simples atividade, vários foram os objetivos alcançados: o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e das habilidades motoras; a promoção da criatividade, das relações interpessoais, de um ambiente de puro bem-estar e de convívio, mas sobretudo a promoção da inclusão social, em que todos deram o seu contributo e se sentiram participantes ativos e dinâmicos! Uma experiência deveras enriquecedora e a repetir!!



Professoras de Educação Especial, Marília Frias e Paula Lucas

Projeto "Planta e Cuida" Dá Vida à Sala de Aula

Ao longo deste semestre, a turma do 1º e 2º anos da EB1 do Sebal ganhou um novo projeto que está a tornar a sala de aula mais colorida e os alunos mais atentos ao cuidado com a natureza. Intitula-se "Planta e Cuida" e já está a conquistar toda a comunidade escolar!

A iniciativa consiste em atribuir, semanalmente, a responsabilidade de cuidar da planta da turma a um aluno diferente. Essa missão inclui regar a planta, verificar se precisa de mais luz ou sombra, e estar atento a qualquer sinal de que algo não está bem. Para muitos, tornou-se o momento preferido do dia!

O projeto "Planta e Cuida" não só promove o respeito pelo ambiente, como também desenvolve o sentido de responsabilidade, de paciência e de atenção aos pequenos pormenores. Tem sido, também, uma excelente forma de trabalhar conteúdos da disciplina de Estudo do Meio.

Com esta iniciativa, o ambiente fica mais bonito e, acima de tudo, mais consciente. E tu, já cuidaste da planta da tua turma esta semana?



Professoras Dália Bento e Diana Antunes

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Día del Libro

No dia 23 de abril celebrou-se o **Día del Libro** com um pic-nic literário e um estendal de marcadores de livros, na escola secundária Fernando Namora.



Os alunos de espanhol do 7.º e 8.º anos (escola amarela), do 9.º ano e secundário (ESFN) brindaram as exposições com os seus trabalhos ímpares e de grande qualidade. Poemas musicados também ecoaram no hall da escola. A criatividade foi a *prima-donna* da exposição. Parabéns a todos os alunos!

A celebração do **Día del libro** remonta aos inícios do séc. XX. A história do livro torna-se festiva e surgem atividades literárias em toda a Espanha. A origem do *Día del libro* remonta a 1926. No dia 23 de abril de 1616 faleceram Cervantes, Shakespeare e Inca Garcilaso de la Veja. Também num dia 23 de abril nasceram e morreram outros escritores eminentes como Maurice Druon, K. Laxness, entre outros. Por este motivo, esta data tão simbólica para a literatura foi escolhida pela UNESCO para homenagear o livro e os seus autores e levar os jovens a descobrirem o prazer da leitura.



A ideia original da celebração do *Día del Libro* partiu da Catalunha, do escritor Vicente Clavel Andrés. Em 1930, instaura-se a data



de 23 de abril como o *Día del Libro* que coincide com Sant Jordi – S. Jorge, patrono da Alemanha, Aragão, Bulgária, Catalunha, Inglaterra, Grécia, entre outros. É de tradição oferecer uma rosa ao concluir uma leitura, por exemplo, e que os apaixonados e/ou pessoas que se querem bem se ofereçam uma rosa e um livro.

Não podemos esquecer a lenda de Sant Jordi de onde surgem os símbolos – Rosa e Livro.

500 anos d'Alma Lusitana ::

Hace mucho tiempo, un dragón terrible atemorizaba a los habitantes de un pueblecito de Cataluña llamado Montblanc. El dragón causaba estragos en la población y devoraba a los animales de pasto de la aldea. Para calmar la ira del dragón, los habitantes decidieron que cada día sa-



crificarían a una persona, escogida por sorteo, y se la ofrecerían como señal de buena voluntad. Pero un día le tocó a la hija del rey ser el sacrificio. Cuando el dragón la iba



a devorar, apareció un hermoso caballero para enfrentarse a la bestia. Era Sant Jordi, que le clavó su lanza, y de la sangre del dragón surgió un rosal de rosas rojas. El suyo fue un gesto desinteresado y valiente que cambió la historia del pueblo y dio nacimiento a nuestra leyenda, pues, desde entonces, en Cataluña es costumbre regalar una rosa a la persona amada.



Professoras Alice Morgado e Mónica Gaspar

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Jardim Intercultural

No dia 23 de abril de 2025, cerca de uma centena de alunos das escolas de Alvaiázere, Ansião/ Avelar, Condeixa-a-Nova e Pedrogão Grande participaram num encontro que teve lugar em Condeixa (este ano coube a Condeixa ser a anfitriã) no Museu Nacional de Conímbriga, no âmbito do Projeto «Jardim Intercultural», que vai no quarto ano do seu desenvolvimento.

Este projeto tem como principais objetivos integrar e proporcionar momentos lúdicos entre os discentes e docentes das escolas parceiras; dar a conhecer diferentes realidades culturais e pessoais, através da partilha de ideias e experiências; permitir a compreensão e produção de textos na língua portuguesa e em línguas estrangeiras, bem como melhorar a

competência de compreensão e expressão oral escrita.

Deste modo, depois do (re)encontro das escolas e breve convívio no espaço exterior do Museu Nacional de Conímbriga, seguido de um momento solene de receção no respetivo auditório, efetuaram-se visitas guiadas às Ruínas

e ao Museu. Após a manhã cultural, a centena de alunos deslocou-se pela mítica vila até ao Parque Verde para uma tarde lúdica, onde, num ambiente descontraído, se realizou um almoço partilhado, atividades com dinâmicas de pequeno e de grande grupo, em que os participantes tiveram oportunidade de conviver e de distribuir alguns presentes que elaboraram com os professores.

A avaliação não podia ser melhor e aguarda-se ansiosamente pelo próximo reencontro.

Aproveita-se, ainda, para expressar um grande agradecimento ao Gabinete de Edu-



500 anos d'Alma Lusitana ::

cação da Câmara Municipal e à Direção do Museu Nacional de Conímbriga pela valiosa colaboração prestada.

Professores Ana Sá, Filipa Barreira, Paulo Isidoro, Sara Luís e Sara Tarrafa



Os alunos do 8º ano participaram no VI Campeonato SuperTmatik – Vocabulário Inglês, a nível internacional.

Esta competição teve como objetivos fomentar o interesse pela aprendizagem contribuir para a aquisição, consolidação e ampliação de competências e conhecimentos; reforçar a componente lúdica no processo de ensino-aprendizagem; e promover o convívio entre alunos e professores

A competição realiza-se por etapas e teve início em janeiro deste ano. Foram apurados onze alunos finalistas que representaram o Agrupamento na Grande Final do campeonato, realizada no início de maio. De entre 6520 alunos participantes de diferentes países, aqui fica a posição no ranking global dos alunos que representaram a nossa escola:

Dinis Brito – 8ºC – 38º

Mariana Marques – 8ºC – 41º

Filipa Antunes – 8ºG – 57º

Matilde Figueiredo – 8ºC – 71º

Francisco Cardoso – 8ºC – 91º

Carolina Pereira – 8ºC – 105º

Bruna Simões – 8ºC – 131º

Guilherme Silva – 8ºC – 132º

Tomás Cardoso – 8ºC – 135º

Íris Girão – 8ºC – 146º

Parabéns a todos pelo excelente desempenho!

As professoras de Inglês da EB 2, 3

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Comemoração do Dia da Terra

No âmbito da comemoração do "Dia da Terra", o grupo de código 520 dinamizou a atividade "Doces da Terra", interligando a Geologia com a culinária. Na EB Nº2 pretendeu-se abordar as aprendizagens essenciais da disciplina de Ciências Naturais do 7º ano de uma forma lúdica. Na Escola Fernando Namora a atividade decorreu no dia 23 de abril e envolveu os alunos do 10º e 11º anos, no âmbito da disciplina de Biologia e Geo-

logia. Nesta escola, verificou

-se um grande envolvimento dos alunos que participaram de uma forma criativa e empenhada. A comunidade escolar não se fez rogada, partiu pedra, saboreou lava, degustou fósseis, deliciou-se com as dobras não receou provar as falhas. Enfim, fez um intervalo na dieta e mani-

festou grande entusiasmo e adesão.

No dia 24 de abril foi a vez da Escola Básica nº2 pôr as mãos na massa. Aqui, contou-se com a participação dos alunos do 7º ano, juntamente com as suas famílias, que colaboraram com bolos alusivos a diferentes

elementos geológicos tais como minerais, rochas, deformações (dobras e falhas), vulcões, etc. Toda a comunidade escolar foi presenteada com esta degustação. Ainda no âmbito da Comemoração do "Dia da Terra", realizou-se na Escola Básica nº2 uma exposição de trabalhos dos alunos do 7º ano, sobre a estrutura interna do planeta Terra.

Os docentes do Grupo 520 -Biologia e Geologia



51º Aniversário 25 de Abril de 1974 – Exposições comemorativas

No âmbito das comemorações do 51º aniversário 25 de Abril de 1974, foram ainda realizadas duas exposições na Escola Secundária Fernando Namora.

Uma das exposições foi cedida pela URAP, intitulada 25 de Abril, Sempre! que se encontra patente no átrio da Escola e pode ser visitada por toda a comunidade escolar. Nesta, em doze cartazes,



organizados cronologicamente, podemos percorrer o período do Estado Novo, "É preciso não esquecer";

"Portugal: um país de proibições e discriminações"; assistir às conquistas de Abril, "As portas que Abril abriu" e à aprovação da Constituição da República Portuguesa em democracia. Perpetuando os valores de Abril,

de liberdade, igualdade, paz e democracia, "Uma razão de esperança no presente e no futuro". Foram ainda expostos alguns trabalhos realizados pelos alunos do 9ºano.

Na Biblioteca da ESNF, está patente uma exposição que apresenta uma seleção bibliográfica relacionada com o tema e alguns cartazes ilustrativos das conquistas de Abril. Celebrar Abril é perpetuar os valores conquistados com a Revolução,

LIBERDADE, IGUALDADE e DEMOCRACIA.



Professora Paula Morgado

STOP BULLYING: Alunos mobilizam-se contra o bullying na escola

No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos do 9ºG dinamizaram uma importante ação de sensibilização sobre um dos temas mais urgentes nas escolas: o *bullying*. Esta atividade teve como principal objetivo consciencializar a comunidade educativa para os efeitos negativos do *bullying* e incentivar comportamentos no respeito, na empatia e na solidariedade. Ao longo das aulas do segundo se-



:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

mestre, os alunos debateram o tema em sala de aula, refletindo sobre as diferentes formas de *bullying* — físico, verbal, psicológico e, mais recentemente, *ciberbullying* — e sobre o impacto devastador que estas práticas podem ter nas vítimas. Fizeram-se ainda ligações ao contexto pessoal e social de cada um, incentivando à autorreflexão e ao desenvolvimento de competências sociais. Como culminar deste trabalho, os alunos criaram cartazes

de sensibilização, que foram expostos no átrio da escola com mensagens fortes como:

"Bullying deixa marcas que os olhos não veem."

"Pensa antes de agir."

"A melhor virtude é colocarmo-nos no lugar do outro."

Além da componente criativa, esta iniciativa serviu para assinalar o Dia Mundial do Combate ao *Bullying*, celebrado a 28 de outubro, lembrando a todos que é fundamental estarmos atentos e sermos parte da solução. A escola deve ser, acima de tudo, um espaço de crescimento saudável, seguro e inclusivo. Projetos como este mostram que os alunos estão cada vez mais conscientes do seu papel na construção de uma cultura de paz e respeito mútuo. E é através destas ações concretas que se forma não apenas bons estudantes, mas cidadãos comprometidos com um mundo mais justo.

Professora Eduarda Andrade

Torneio inovador na Escola

Fernando Namora

No dia 9 de abril, realizou-se, na Escola Secundária Fernando Namora, um torneio que juntou a intensidade do basquetebol e a agilidade do badminton:



Basketminton. Este torneio contou com a participação de 16 equipas de 4 elementos, desde o 9.º ano até ao 12.º ano, num total de 64 alunos. Cada equipa disputou duas modalidades: uma fase de basquetebol (3x3) e outra fase de badminton (singulares). Esta atividade contou ainda com uma fantástica demonstração de basquetebol 3x3 com a presença de atletas séniores do Clube de Basquetebol de Condeixa (BCX) que encantaram os participantes com as suas habilidades desportivas. A atividade decorreu no mais saudável espírito desportivo, de convívio e de respeito mútuo. Parabéns a todos os intervenientes!!!

Professores Ana Bravo José Quadrado e Susana Guerra

Educação Ambiental – visita à Floema

No dia 30 de abril, os alunos da turma 9ºE realizaram uma visita de estudo à Floema, uma empresa de Sinalética, Mobiliário Urbano e Plástico Reciclado, situada na zona industrial de Condeixa-a-Nova, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, na abordagem ao tema *Educação Ambiental*.

O grupo, acompanhado pela professora de Cidadania e



Desenvolvimento, Paula Morgado, foi recebido pelo Engenheiro Miguel Pessoa, sócio da empresa, que prontamente o acompanhou numa visita guiada às instalações da fábrica.

Durante o percurso, os alunos puderam observar várias fases da produção de placas de sinalização, incluindo



algumas com indicações em braille, utilizadas para demarcar diferentes espaços.

Desta experiência resultou todo um conjunto de informação útil para a realização de um trabalho alusivo ao tema, bem como um maior interesse dos alunos por esta forma de reciclagem, importante para a conservação do meio ambiente, pois não há um planeta B.

Alunos do 9ºE (ESFN)



No dia 7 de maio, a aluna Beatriz Pires, do 11.º B, representou o nosso Agrupamento no Campeonato Regional de Badminton, realizado em Mangualde.

Neste campeonato a aluna alcançou o primeiro lugar, ficando assim apurada para o Campeonato Nacional que se realizou de 29 a 31 de maio, em Matosinhos. Neste campeonato a aluna obteve o honroso 4º lugar.

O seu empenho, dedicação e talento brilharam nas suas participações deixando-nos a todos, muito orgulhosos de todo o seu trabalho. Que continue o seu percurso, escolar e desportivo, com muitas vitórias e sucessos. Parabéns!!

Professora Ana Bravo

III – Minicongresso “ Namora com a ciência”

Na sociedade moderna, a escola deve garantir a inclusão. É fundamental ser criativo e diversificar formas de trabalho. As competências de cada um podem ser desenvolvidas se forem proporcionadas as condições adequadas. O caminho passa, muitas vezes, por sair da tradicional sala de aula para espaços mais motivadores, onde se investigue e trabalhe em equipa. Com os objetivos de fomentar competências de literacia científica e de motivar os alunos para a importância da ciência e da sua aplicabilidade prática e, ainda, com o propósito de intensificar sinergias entre a comunidade escolar, o Clube Ciência Viva em articulação com um grupo de professores do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais convidou, mais uma vez, os alunos do Agrupamento de Condeixa-a-Nova a participarem no **Minicongresso – Namora com a Ciência**, este ano, com o tema “**Pela tua Saúde**”. Desafiámos, assim, professores e alunos a partilharem os trabalhos desenvolvidos no



âmbito das diferentes disciplinas, da estratégia de Cidadania e Desenvolvimento ou das DAC e que de alguma forma estivessem relacionados com a temática da saúde.



A preparação desta atividade iniciou-se durante o primeiro período com o concurso para o cartaz de divulgação do minicongresso. O trabalho vencedor foi da autoria do aluno António Alves, do 9º F. Ao longo do ano e sobre diversos temas foram realizados diferentes trabalhos, recorrendo, os alunos, a pesquisa bibliográfica, entrevistas, elaboração de inquéritos e tratamento de dados. O desenvolvimento deste projeto envolveu



A preparação desta atividade iniciou-se durante o primeiro período com o concurso para o cartaz de divulgação do minicongresso. O trabalho vencedor foi da autoria do aluno António Alves, do 9º F. Ao longo do ano e sobre diversos temas foram realizados diferentes trabalhos, recorrendo, os alunos, a pesquisa bibliográfica, entrevistas, elaboração de inquéritos e tratamento de dados. O desenvolvimento deste projeto envolveu



várias disciplinas e mais de 200 alunos, do 5º ao 12º ano, incluindo os cursos profissionais.

No dia 30 de abril realizou-se no, auditório da BN2, a partilha dos trabalhos realizados, com a realização do Minicongresso, propriamente dito. A sessão iniciou-se com a recepção aos participantes e a entrega dos programas e das pastas, seguiu-se a sessão de abertura pelo Senhor Diretor, Vereadora da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, Eng. Ana Manaia e Presidente da Associação de Pais.

Foram apresentados oralmente catorze trabalhos e expostos cinquenta e oito posters. A sessão teve ainda a animação de um grupo de alunos do 2º Ciclo orientados pela professora Isabel Correia, que cantaram e encantaram os presentes. Os trabalhos foram encerrados, musicalmente, por um grupo de alunos da Escola Fernando Namora.

A avaliação desta atividade, feita através de um inquérito no *Google Forms*, a que responderam 87 participantes, mostrou um elevado grau de satisfação, tendo a esmagadora maioria afirmado que gostaram de participar e que apreenderam coisas novas. Referiram, ainda, ter gostado da organização; lamentaram, no entanto, o espaço de realização ser exíguo e não ter havido um maior número de disciplinas envolvidas.

Professora Ana Paula Henriques

Atividades desenvolvidas pelos alunos do 6ºD

Visita de estudo a Coimbra

Tarefa 1

Parque Manuel Braga (Coimbra)

Localização: Avenida Emídio Navarro,



O Parque Manuel Braga, situado na margem direita do rio Mondego, é um espaço que nasceu em 1920, nos terrenos adquiridos pela Câmara Municipal de Coimbra, em 1888, aos monges beneditinos. Ao longo do tempo, o espaço foi melhorado e transformado, tornando-se num marco da cidade. Um muro revestido a azulejos com motivos vegetalistas, semeado aqui e além com alguns bancos, acompanha o rio, oferecendo ao viajante uma vista sobre as «Doces águas e claras do Mondego», parafraseando o poeta Luís de Camões.

Neste espaço verde, encontram-se vários edifícios. Destaca-se o Coreto, obra emblemática que foi transferida para o local, em 1934. A estrutura integra-se na arquitetura do ferro (séc. XIX) e é da autoria de Silva Pinto. No passado, a estrutura oferecia, certamente, ao público concertos gratuitos ao fim de semana, constituindo um programa de lazer e fruição de espaços verdes para as famílias. Outra construção de interesse é o edifício do

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Museu da Água que ocupa a antiga estação elevatória da cidade, conhecida localmente pela «Casinha do parque», divulga a história do abastecimento público de água. Foi Inaugurado em 2007.

Passeando pelas alamedas e canteiros do parque, apreciámos esculturas e bustos que homenageiam figuras públicas. O busto de Antero de Quental, escritor açoriano (1842-1891), foi uma oferta do Município de Lisboa e veio para o local, onde se encontra atualmente, em 1941. Outras obras evocam grandes nomes do país. O busto da poetisa Florbela Espanca (1894-1930); o de António Arnaut, homenagem do Município pelo seu papel na fundação do Serviço Nacional de Saúde (SNS); a estátua de Manuel Alegre, inaugurada em 2005, onde o poeta e político da liberdade é retratado com a sua capa de estudante de Coimbra. Até 1997, era neste local que tinham lugar as noites da semana da Queima das fitas, que integram a tradição académica da Universidade de Coimbra.

Afinal, a que se deve o nome do parque? Até 1955, o parque era designado «Parque da cidade», pois foi criado para os seus habitantes. Foi em sessão de Câmara, que se deliberou a mudança do nome, para homenagear o Dr. Manuel Braga, grande impulsionador da criação de espaços verdes na cidade de Coimbra.

Alunos do 6.º D, Agrupamento de Escolas de Condeixa

Tarefa 2

Alunos do 6.º D à Descoberta do Património de Coimbra

Decorreu no dia 8 de maio, em Coimbra, a última edição do Projeto interescolas, *Património: Conhecer para Proteger*, na qual participaram



alunos provenientes de seis concelhos da região. Cerca de 240 alunos provenientes de 13 turmas encheram as ruas de Coimbra para uma visita de campo que encerra 2.ª edição do Projeto interdisciplinar envolvendo os Agrupamentos de Escolas de Coimbra Oeste, Condeixa, Lousã, Miranda do Corvo, Penela e Soure. Coube ao agrupamento de Escolas de Coimbra Oeste organizar as atividades finais com o objetivo de sensibilizar os alunos para a valorização do Património material e imaterial.

Dado o número de alunos, as turmas foram divididas em roteiros paralelos. O grupo onde ficaram os alunos de Condeixa começou as atividades no Parque Verde com Jogos desportivos, que além das competências motoras, permitiu estabelecer relações salutaras entre turmas oriundas de três escolas. Seguiu-se o roteiro da Quinta das Lágrimas e dos seus Jardins, Romântico e Medieval, e das árvores majestosas. Passou-se à exploração

500 anos d'Alma Lusitana ::

do simbolismo e magia da mítica história de amor de Pedro e Inês, imortalizado na Fonte dos Amores, onde houve espaço para a declamação de poesia lírica de Camões, associando a ocasião aos 500 anos de nascimento do poeta. O aluno do 6.ºD, Diogo Silva, declamou, «Ao desconcerto do Mundo», acompanhado pelo som do curso de águas da fonte e sob o olhar curioso dos turistas.



Seguiu-se o almoço-convívio no Parque Verde, nas docas do rio Mondego junto ao emblemático urso gigante, tão acarinhado pelos mais jovens, momento aproveitado para um merecido descanso e alguma brincadeira. À tarde, a atividade foi completada com o passeio histórico pela Baixa da cidade. O roteiro desta visita foi construído por todos os alunos participantes e coube aos alunos do 6.º D pesquisar sobre o Parque Manuel Braga. Com o resultado construíram um texto, acompanhado da respetiva gravação (vozes de João Baptista e José Monteiro), acessível através de código QR.

No arco da Almedina, os alunos deixaram alguns trabalhos realizados sob orientação da disciplina de Educação Tecnológica e Educação Visual. Houve tempo para entrevistar um estudante devidamente trajado e visitar a exposição de trabalhos, realizados pelas 13 turmas, nas aulas de Educação Visual, que foi exposta, durante o dia, no átrio da Câmara Municipal de Coimbra.



Junto à escultura Cantares de Coimbra, cada turma apresentou uma moldura humana, baseada na Canção de Coimbra (Fado) preparada em articulação, nas aulas de Educação Musical, História e Português. Os alunos do 6.ºD escolheram «Canção de embalar» de Zeca Afonso, vendo-a como um sinal de esperança e de tranquilidade dirigido a um povo que vivia sob repressão e onde a cantiga foi usada como arma e voz. O encerramento das atividades teve lugar no Pavilhão de



Portugal, onde os visitantes assistiram a um momento musical preparado pelos alunos do ensino articulado com a atuação do *Ensemble Vocal* do Conservatório de Coimbra. A tarde culminou com uma interpretação arrebatadora de um excerto da ópera de Mozart,

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES



Così Fan Tutte, sob a Direção do maestro Sérgio Alapont. O Projeto «Património: Conhecer para Proteger», insere-se numa metodologia de investigação-ação, contemplando sempre um ciclo de avaliação final, através da técnica *focus group* (*grupo focal*) aplicada a alunos e professores intervenientes. Esta reflexão permite encontrar soluções, corrigir e otimizar dinâmicas para implementar em próxima edição. No que concerne o Agrupamento de Escolas de Condeixa, tem contado, sempre, com o apoio incondicional da Câmara Municipal, Museu Monográfico de Conímbriga, Professores, Encarregados de Educação e todos os órgãos de Direção da Escola. Um bem-haja a todos os que tornaram possível estas experiências ao longo de dois anos!

Alunos do 6.ºD e DT, Otília Mignon

Visita de estudo

No dia 9 de maio, decorreu a visita de estudo dos alunos do 10ºA, 10ºB, 10ºC, 11ºA e 11ºB ao Centro Ciência Viva da Floresta, em Proença-a-Nova e ao Parque Icnológico de Penha Garcia, com o acompanhamento dos professores de Biologia e Geologia e de Física e Química. No Centro Ciência Viva, os alunos enriqueceram os seus conhecimentos sobre a constituição, funcionamento e importância da floresta, bem como fenómenos naturais que lhe estão associados. Já no Parque Icnológico, os alunos puderam desfrutar de uma paisagem natural que não existe na sua região e observar icnofósseis de trilobites e outros animais marinhos com 480 milhões de anos.



Foi sem dúvida uma aula fora da Escola que permitiu aos participantes aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas envolvidas e contextualizá-los no seu meio natural.



Professores Ana Carecho,
Fernanda Filipe e
Fernando Pinheiro

Comemoração Dia da Europa

Na nossa Escola Básica nº2, no passado dia 9 de maio, foi celebrado com grande entusiasmo e sentido de união o Dia da Europa, uma data que simboliza a paz, a solidariedade e a cooperação entre os povos.

Os alunos do 7.º ano, para assinalarem o dia, deram um contributo especial, ao prepararem, no âmbito da disciplina de Geografia, uma magnífica exposição de maquetes e de trabalhos sobre os países da Europa. Esta atividade, orientada pela docente Marina Machado, destacou-se pelo envolvimento e criatividade dos alunos, contando também com o imprescindível apoio das famílias, que participaram ativamente na construção das maquetes, tornando este projeto verdadeiramente colaborativo. Estiveram



presentes na atividade a Presidente da Associação de Pais, Dr.ª Andrea Claro, e o Diretor do Agrupamento, Dr. Avelino Santos, que expressaram que o Dia da Europa deve ser festejado para valorizarmos o trabalho e partilha de valores comuns para a construção de um futuro mais próspero para

todos, bem como para celebrar a diversidade, a história e o espírito de solidariedade que fazem da Europa um lugar tão especial.

Este dia tornou-se ainda mais especial com a atuação dos alunos do 6.º ano, que emocionaram todos os presentes ao entoar o Hino à Alegria, símbolo oficial da União Europeia. A cerimónia culminou com o hasteamento da bandeira da UE, um gesto simbólico que reforça os valores de paz, união e diversidade entre os povos.

Celebrar o Dia da Europa é reconhecer a importância de uma comunidade unida que



:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

promove os direitos humanos, o desenvolvimento sustentável e a cooperação internacional — valores essenciais para o futuro do mundo.

Partilhamos convosco alguns registos desta comemoração, cheios de cor, dedicação e espírito europeu!



Professora Marina Machado

Exposição – *Religião e Mulheres. Resistências nos Impérios Ibéricos. 1500-1850.*

Entre os dias 12 e 28 de maio esteve patente na Escola Secundária Fernando Namora a Exposição *Religião e Mulheres. Resistências nos Impérios Ibéricos. 1500-1850*. Composta por dezasseis cartazes, que nos apresentam doze episódios de resistência ocorridos nos impérios ibéricos, ao longo de um período que se estende da época moderna à época contemporânea, esta exposição relata-nos histórias protagonizadas por gente comum, na sua maioria, mulheres, unidas pela ousadia em desafiar arquétipos sociais e religiosos a que era suposto submeterem-se.



Pertencentes a grupos desfavorecidos e marginalizados, as personagens destas histórias da História foram perseguidas, torturadas e algumas pagaram com a vida a sua atitude de resistência, constituindo exemplos de coragem e de liberdade. Com o intuito de os dar a conhecer, as turmas de História A do 10.º ano visitaram a exposição no dia 21 de maio, sendo desafiadas a refletir sobre os mesmos e a responder a um *quiz*, para posterior debate a desenvolver em contexto de sala de aula.

Organizada no âmbito do projeto financiado pela Comissão Europeia RESISTANCE, esta exposição foi temporariamente cedida pela Universidade de Évora ao Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova. A iniciativa foi promovida pelo grupo de História que, atendendo às múltiplas abordagens possíveis (colonialismo ibérico, interculturalidade, intolerância, racismo, choque de culturas, discriminação religiosa e de género...), considerou ser esta exposição uma mais valia para a formação dos nossos alunos, como cidadãos

500 anos d'Alma Lusitana ::

conscientes e participativos, numa sociedade que se pretende pautada pela tolerância e demais valores democráticos.

Ao dar a conhecer estes episódios de resistência, procurou-se que os alunos reconhecessem através deles a importância e a força do passado, o eco de uma luta contra autoritarismos, defensora da tolerância e liberdade, que deve continuar viva na memória e nas ações como tão bem soube expressar o poeta nos seus versos:

Mesmo na noite mais triste
Em tempo de servidão
Há sempre alguém que resiste
Há sempre alguém que diz não.

in Trova do Vento que Passa, Manuel Alegre



Professora Isabel Ferreira

EB1 da Anobra - Ida à padaria ver e fazer escarpiadas

No dia 13 de maio, os alunos, professoras e assistentes operacionais, da EB1 da Anobra, foram à padaria da Anobra "Forno Velho".

A padaria situa-se na Anobra. Fomos lá fazer escarpiadas.

A escarpiada, faz parte da gastronomia de Condeixa, é um doce tradicional feito à base de massa de pão, açúcar amarelo, canela e azeite.

O padeiro explicou-nos os ingredientes e o modo de preparação, e depois da massa feita, foi a levedar e puseram-se, literalmente, as mãos na massa. Preparámos a escarpiada, deixámos a massa levedar e, por fim, foi ao forno.

No final, saboreámos estas delícias acabadinhas de fazer.

Texto coletivo - E.B.1 da Anobra



:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Invasoras à porta: conhecer para proteger

Os alunos do 5.º ano, turmas A e B, da EB2 de Condeixa-a-Nova, dinamizaram/participaram num conjunto de atividades, integradas no projeto DAC (Domínios de autonomia curricular) e subordinadas ao tema "Invasoras à porta: conhecer para proteger".



O projeto interdisciplinar/articulação curricular, desenvolvido em parceria com a comunidade escolar, permitiu integrar e centrar o ensino na aprendizagem e no

aluno, estimular o trabalho colaborativo entre docentes e enfatizar o envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar do discente.

Teve como principais objetivos sensibilizar, consciencializar e alertar a comunidade escolar para o impacto negativo ambiental e na saúde do Homem causado pelas espécies exóticas invasoras. Conhecer as espécies exóticas invasoras, interiorizar os fatores que

levam uma espécie a tornar-se invasora, conhecer os efeitos negativos na biodiversidade nativa e como evitar a sua introdução em ambientes naturais, foram temáticas amplamente exploradas e abordadas. Conhecer as espécies exóticas invaso-

ras, interiorizar os fatores que levam uma espécie a tornar-se invasora, conhecer os efeitos negativos na biodiversidade nativa e como evitar a sua introdução em ambientes naturais, foram temáticas amplamente exploradas e abordadas.

Os trabalhos desenvolvidos, fruto de pesquisa, organização e tratamento de dados culminaram com a participação da enti-



Caminhada às Buracas do Casmilo

dade nos desafios da COOP *Cortaderi* levando à participação da EB2 na #SEI 2025 (semana sobre Espécies Invasoras 2025, Portugal e Espanha), Escola Amiga da Criança, sessão informativa no auditório e Minicongresso "Namora com a Ciência". Desafio 1, 2 e 3: descobrir, detetar e mapear e Desafio 4: divulgando Exposição na biblioteca da EB2.

Professora Licínia Roque

Alunos do 6.º ano visitam o Museu Nacional Ferroviário

No dia 15 de maio, os alunos do 6.º ano realizaram uma visita guiada ao Museu Nacional Ferroviário, no Entroncamento.

As turmas A, B, D, E, F e G (cerca de 130 alunos) visitaram o Museu Nacional Ferroviário, no



âmbito das disciplinas de História e Geografia de Portugal, Educação Tecnológica, Educação Visual, Português e Matemática.



Os autocarros chegaram ao Entroncamento com um grupo muito entusiasmado por realizar a visita de estudo mais longa do ano letivo. Alguns alunos partilharam algumas lembranças que guardavam do local que tinham visitado com as famílias.

O Museu Nacional Ferroviário situa-se no Entroncamento, Região do Vale do Tejo, distrito de Santarém e dista cerca de uma centena de quilómetros de Condeixa.

Apresenta uma enorme diversidade patrimonial e possui um acervo de dimensão nacional que representa os últimos 160 anos da evolução do transporte Ferroviário de Portugal. O cenário da exposição é fantástico e



:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

grandioso, pois ocupa uma imensa área do complexo ferroviário junto à estação do Entroncamento, cerca de 4,5 hectares. O museu conta a história do caminho de ferro em Portugal. Técnica, arte e ciência cruzam-se com histórias do país: passageiros, trabalhadores, grupos sociais, decisões políticas, correios e comunicações, evolução tecnológica.



Depois de atravessar o túnel do futuro, descobrem-se peças e objetos que marcaram a história dos caminhos de ferro: ferramentas de manutenção, estações, horários e relógios; a segurança dos passageiros; os direitos e o bem-estar dos trabalhadores; as escolas onde se formavam aprendizes. Em suma, uma empresa onde foram replicados modelos europeus e que nasceu para facilitar as comunicações e ligar comunidades. É uma viagem pela evolução dos comboios, de uma era em que tudo era manual rumo ao futuro e à alta velocidade.

No armazém, um dos objetos mais curiosos é a locomotiva «*La Liliputienne*», nomeado ao pequeno, mas valioso brinquedo oferecido aos príncipes D. Luís I e D. Pedro. Esta miniatura era a réplica de uma peça do rei de França que a ofereceu aos pequenos príncipes portugueses. Os dois irmãos tornaram-se reis, D. Pedro V e D. Luís I. Esta experiência foi o primeiro contacto com o transporte ferroviário, de que ambos foram grandes impulsionadores, iniciando a aventura do comboio em território nacional.

Saindo dos armazéns, entra-se na rotunda das locomotivas, no total 15. Todas movidas a vapor. A locomotiva Pejão, construída em Inglaterra, era utilizada em pequenas linhas férreas industriais e mais tarde na mina de carvão a que deve o nome. Pois é, todas as locomotivas mineiras e industriais tinham nomes, como a «*Maria Alice*», que foi «atropelada» por um comboio de mercadorias na vizinha estação. De acordo com o guia da visita, em 1974, termina o transporte de carvão e as locomotivas descansam.

Os comboios a diesel e elétricos encontram-se nos armazéns das antigas oficinas. Neste local, o museu alberga verdadeiros tesouros nacionais e um espaço dedicado às oficinas da Figueira da Foz. É aqui que se encontra o comboio real, que foi utilizado para as deslocações da família real entre o Barreiro e Vila Viçosa. Foi neste luxuoso comboio que o rei D. Carlos viajou pela última vez antes do regicídio de 1908. Uma das peças mais em-

blemáticas é o Comboio Presidencial que ainda hoje é utilizado em viagens turísticas e eventos. Muitos alunos compararam-no ao comboio utilizado por Harry Potter nas suas viagens para a famosa escola de magia. Os alunos entraram na carruagem de 1.^a classe só para os jornalistas, seguiram pelos três salões: o dos Ministros, o salão real e o salão restaurante. Visitaram os aposentos privados e no final, um furgão para o transporte de bagagens e outro para as cozinhas. Observaram outras máquinas extraordinárias que tri-lharam os carris da história: o *sud-express* que ligava Lisboa a Paris, comboios de correios, de passageiros, o comboio que transportou o corpo do Presidente do Conselho, Oliveira Salazar, para a sua última morada: Santa Comba Dão.

No final da visita, todas as turmas do 6.º ano viajaram no minicomboio, que é uma réplica do comboio Presidencial. No percurso, o maquinista desceu da locomotiva para mudar o sentido das linhas manualmente, movendo um equipamento chamado o agulha. Foi fantástico e divertido!



Alunos do 6ºE

Feira da Família na EB1 do Sebal

No Dia 16 de maio, em comemoração do Dia da Família, a EB1 do Sebal articulou e recebeu a visita da Proteção Civil e dos Bombeiros Voluntários de Condeixa, que dinamizaram diversas atividades lúdicas. As crianças tiveram a oportunidade de participar em pequenas simulações, conhecendo de perto o quotidiano dos bombeiros e aprendendo noções básicas de segurança e resposta a emergências.

Paralelamente, decorreu uma feira de produtos locais, organizada em parceria com a Associação de Pais, os Encarregados de Educação. Tivemos também em simultâneo atividades dinamizadas pelo Clube de Kickboxing CD Campizes e pelo Clube de Futebol Feminino de Condeixa, Pinturas faciais e Insuflável. Os parti-



:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

cipantes puderam provar e adquirir iguarias regionais, promovendo o comércio local e o espírito comunitário

A escola agradece a presença de todos — corpo ativo da Proteção Civil, bombeiros, pais e familiares, associações desportivas, Direção do Agrupamento de escolas de Condeixa, Vice-presidente António Ferreira, Vereadoras do município; Filomena Almeida e Ana Manaia — pelo entusiasmo e empenho demonstrados na celebração deste dia especial.



Professora Dália Bento

DESPORTO ESCOLAR - NATAÇÃO **Fase Distrital – Juvenis - Arganil**

No dia 20 de maio de 2025, decorreu, nas Piscinas Municipais de Mira, a Fase Distrital de Natação do Desporto Escolar, só para Infantis. Desta vez, para além dos alunos dos agrupamentos de escolas de Miranda do Corvo e de Peneda, habituais “adversários” do AE de Condeixa, estiveram também presentes alunos dos agrupamentos de escolas de Arganil, Figueira Norte, Mira, Montemor-o-Velho, Oliveira do Hospital e Penacova, num total de cerca de 120 nadadores.

Sempre com grande entusiasmo e dedicação, em representação do nosso agrupamento estiveram presentes os alunos:



Manuela Santos (5.ºE): 25 Mariposa - **2ª class**; 50 Livres – **6ª class**

José Diogo (6.ºD): 25 Livres – **18º class**; 25 Costas – **21º class**

Miguel Fonseca (7.ºD): 25 Livres – **1º class**; 50 Costas – **3º class**

500 anos d'Alma Lusitana ::



Os nossos alunos melhoraram os seus *records* pessoais em todas as provas em que participaram. Estão de parabéns!!! E ainda trouxeram umas medalhas para casa! Uma boa forma de terminar o ano letivo!!!

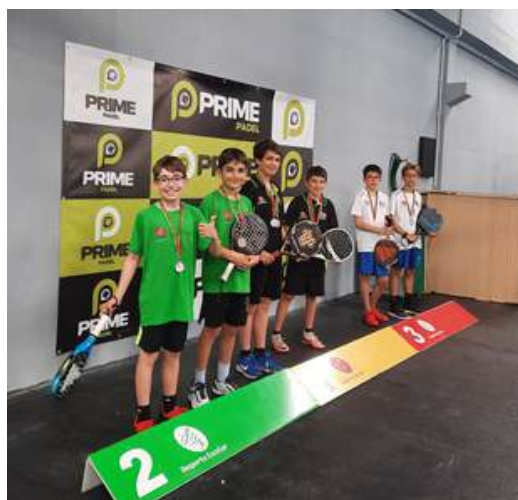
Professora Paula Mota
responsável pelo grupo equipa

Temos prata na casa



No passado dia 21 de maio, o Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova integrou a fase final/ masters de *Padel* do desporto escolar com três duplas, sendo duas duplas de infantis B masculinos e uma de iniciados femininos. Esta competição realizou-se no *Clube Prime Padel* e foi o resultado de duas fases anteriores de apuramentos.

A nossa dupla Guilherme Cunha e Martim Ventura alcançou o honroso 2º lugar. Muitos parabéns aos medalhados! Muitos parabéns a todos!



Professora Susana Guerra

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

ENGLISH HIGH TEA

Na comemoração do **Dia do Patrono**, o Grupo de Inglês preparou para os colegas um típico *High Tea* servido na Sala de Professores na Escola Secundária Fernando Namora (21 de maio, em associação com a atividade Chá com livros, promovida pela biblioteca da Escola Secundária Fernando Namora) e na EB2/3 (23 de maio).



De acordo com o blog *Espírito do Chá* ([Afternoon tea e high tea, qual é a diferença? - Espírito do Chá](#)), o hábito de beber chá não só se tornou um evento social para as classes altas inglesa e europeia de um modo geral, como alterou a hora e a maneira como serviam o chá e se alimentavam à noite. Ao ser criado pela sétima duquesa de Bedford, Anna Maria Russel, uma mulher influente na sociedade do século XIX, a função do chá da tarde era a de ser uma ponte entre as refeições porque o jantar saíria mais tarde, em torno das 20h00 apenas. Junto ao chá, eram servidos apenas pequenas sanduíches (as de pepino são preferidas até hoje) e bolos.



Embora o *afternoon tea* fosse em grande parte um evento social para a classe alta, o *high tea* era uma refeição necessária nos séculos XVIII e XIX para o resto da população inglesa e incluía uma caneca de chá, pão, vegetais, queijo e, ocasionalmente, carnes, tortas, batatas e biscoitos. Uma possível explicação para esse tipo de refeição ser chamada de *high tea* é o facto de ser servida à mesa, em comparação com o *afternoon tea* que era servido sentando-se em cadeiras ou sofás baixos e confortáveis em volta de uma pequena mesa ao centro.



Em ambas as escolas, o *High Tea* revelou-se um acontecimento por todos muito apreciado!

Grupo de Inglês

Palestra sobre Multiculturalidade

Decorreu no dia 23 maio, na biblioteca da Escola Secundária Fernando Namora, uma palestra intitulada "Multiculturalidade: Todos, todos, todos!". Esta palestra, dinamizada pelo grupo de Inglês, inseriu-se nas atividades que visavam celebrar o Dia do Patrono, Fernando Namora e dividiu-se em duas sessões: a primeira das 15h 30 minutos às 16h e 30 minutos e a segunda das 16h 30 minutos às 17h 30 minutos. O grupo de Inglês convidou alunos de vários países estrangeiros, que frequentam a nossa escola, a falarem sobre as suas origens, os seus países, as principais dificuldades que enfrentaram quando chegaram a Portugal e as diferenças e semelhanças entre os dois países: o de origem e o de chegada.

Os alunos Platon Ivanov, Dmytro Turpakov e Ivan Stiebieliev falaram sobre a Ucrânia e as

idades onde são oriundos, Kharkiv e Dnipro, as suas tradições gastronómicas e marcos históricos; o aluno Luka Khukhunashvili falou

sobre a Geórgia, a

sua capital Tbilisi, assim como outras cidades e tradições importantes; a aluna Victória da Costa falou sobre França, a

sua capital e, sobretudo, sobre as diferenças e semelhanças entre os dois países, assim como do seu processo de adaptação; os alunos Davi do Nascimento, Iarley Pedrosa e Kleiton Mendes apresentaram o Brasil e, principalmente, as cidades do Rio de Janeiro e de Fortaleza, com os seus ex-libris, mundialmente famosos; a aluna Valeri Garnoth não pôde, infelizmente, apresentar o seu país, a Colômbia, devido a doença súbita, mas foi substituída pela professora Fátima Gonçalves que a representou exemplar-



:: 500 anos d'Alma Lusitana

mente; finalmente o aluno Diocleciano Lima falou magistralmente sobre o seu país, Angola, de tal forma que deixou todos rendidos ao seu à-vontade, ao domínio da plateia e ao relato das suas experiências, desde que saiu do seu país até à chegada a Portugal. Estes alunos exibiram ainda objetos típicos dos seus países, entre os quais dinheiro, roupa ética e sacos, com motivos artísticos.

Exposição sobre Multiculturalidade

No espaço da Biblioteca esteve presente uma pequena exposição com informações sobre os países de origem destes alunos estrangeiros, que contou com cartazes, livros, postais, roupa, comida, estatuetas e outros objetos típicos.

No final da primeira sessão, houve partilha de gastronomia típica ucraniana na sala cinco, cortesia da família dos alunos Platon e Ivan, com a degustação de Borscht e Pyrizhky Varenyky. Todos puderam apreciar estes pratos tão diferentes dos nossos.



Grupo de Inglês

Inclusion Through Art

Na disciplina de Inglês, a turma do 7.ºH comemorou o Dia do Patrono (23 de maio) com uma *mostra cultural* – *Inclusion Through Art*: <https://shre.ink/xyO5>



Numa turma com alunos de 5 países (Alemanha, Angola, Brasil, Moçambique e Portugal), foi-lhes proporcionado o *encontro* com um artista de cada uma das nacionalidades através das suas obras: Matthias Jung, Guilherme Mampuya, Romero Britto, João Timane e Joana Vasconcelos. Com esta atividade pretendeu-se explorar o binómio inclusão/arte para aprofundamento do conhecimento do(s) outro(s) e valorização da(s) sua(s) cultura(s). Depois, com a visualização do vídeo “Inclusion Makes the World More Vibrant” (<https://shre.ink/xyOQ>), de 2017, criado por Uniting Ability Links and Bus Stop Films, destinado a promover a inclusão social no Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (3 de dezembro), os alunos (divididos em cinco grupos) foram convidados a descrever uma obra daqueles cinco artistas sem que os seus pares soubessem de que obra se tratava. Após a descrição e posterior divulgação da imagem da respetiva obra, os colegas deveriam adivinhar o nome do seu autor.

Eis aqui o testemunho de alguns alunos:

“With this work, I learnt the meaning of the word inclusion and how we can make it happen through art. I liked all the works presented, for their colour and originality, and the artist who most surprised me was the German Matthias Jung, by the technique he used.” (André Xavier, Portugal)

“Eu achei boa a experiência, porque pude conhecer as artes de cada cultura dos meus colegas.” (Heike Norte, Moçambique)

“Eu gostei muito desta atividade, pois achei que foi muito importante para a nossa cultura geral. Gostei imenso de ver novas artes de pessoas de diferentes nacionalidades e de aprender um pouco sobre cada uma. Fiquei surpreendida com a diferença das artes dependendo da cultura e da forma como o artista as interpreta.” (Matilde Sousa, Portugal)

“Gostei da atividade, pois os artistas conseguiram ver arte onde não se vê.” (Ana Luísa Lima, Brasil)

“In my opinion, inclusion through art is a way to learn more about other countries. I liked a lot the way these artists use many colours and objects to make art. With this activity, I learned that with art we can make people of different countries feel at home. What surprised me a lot was how Joana Vasconcelos can do her art with objects.” (Mari-

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

ana Brites, Portugal)

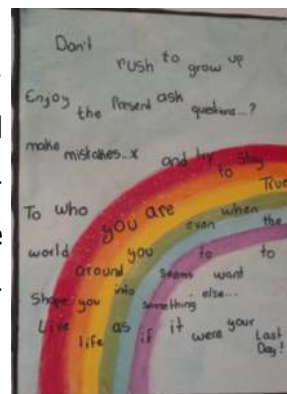
"I think it was really creative and fun. In that activity we got the pleasure to understand many types of art and that art doesn't always have to be pretty but significant." (Clara Gorgulho, Portugal).

Professora Paula Piscarreta

Themed Poster Exhibition

Na sequência dos temas estudados ao longo do ano na disciplina de Inglês, os alunos do **8.º ano** elaboraram e expuseram no final do 2.º semestre pequenos cartazes com os seus pensamentos, perguntas e respostas sobre adolescência, moda, hábitos alimentares e meios de comunicação social. Estes cartazes foram afixados nas portas das salas de aula dos três blocos da EB2/3.

A todos os alunos que contribuíram com o seu zelo e dedicação, *a heartfelt thank you.*



Grupo de Inglês



Padel une gerações em torneio

No passado dia 23 de maio, pais e filhos do nosso Agrupamento formaram equipas e fizeram um grande torneio de *Padel*: "Pais e Filhos Unindo Forças". Pelo segundo ano consecutivo, este evento, que se realizou nas instalações do 77'Academy, foi um verdadeiro sucesso, fortalecendo os laços familiares através do desporto.

Pais e filhos, de todas as idades, mostraram o seu melhor no *padel*, com jogadas emocionantes e momentos de grande entusiasmo. Mais do que a competição, o espírito de união e a alegria de partilhar a paixão pelo desporto foram os grandes vencedores deste torneio. Padel une gerações em torneio.

Grupo 620

«Em tão longo caminho e duvidoso
Por perdidos as gentes nos julgavam,
As mulheres cum choro piadoso,
Os homens com suspiros que arrancavam.
Mães, Esposas, Irmãs, que o temeroso
Amor mais desconfia, acrecentavam
A desesperação e frio medo
De já nos não tornar a ver tão cedo.

Nestas e outras palavras que diziam,
De amor e de piadosa humanidade,
Os velhos e os mininos os seguiam,
Em quem menos esforço põe a idade.
Os montes de mais perto respondiam,
Quási movidos de alta piedade;
A branca areia as lágrimas banhavam,
Que em multidão com elas se igualavam.

Canto IV, est.89 e 92 de *Os Lusíadas*, edição comentada por
Álvaro Júlio Costa Pimpão - apresentação Aníbal Castro

500 Anos do nascimento de Camões

Em comemoração dos 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões, a orquestra escolar do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova tem vindo a preparar um concerto que será apresentado a 23 de maio (Dia do Patrono) e no dia 9 de junho (véspera do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas).

A produção de um concerto é um processo demorado que necessita de muito trabalho e dedicação. Com a



ajuda dos professores Maria João Leitão e Mário Alves, a orquestra e coro do agrupamento, composto por alunos do 5º ao 7º anos de escolaridade, estão a preparar um concerto em homenagem aos 500 anos do nascimento de um dos mais emblemáticos poetas da época quinhentista (1500), Luís Vaz de Camões, conhecido por ter escrito a obra *Os Lusíadas*. Durante a fase de preparação, que ainda decorre, a orquestra fez pequenas apresentações ao público, tendo já passado pela Associação da Venda da Luísa (6 de dezembro) e pelas Irmãs Hospitaleiras (13 de dezembro). Durante o presente ano, também se realizou um intercâmbio de orquestras escolares com o Agrupamento de Escolas de Mira (3 de abril), esta última orientada pelo professor António Jesus. Atuou, também, na Senhora das Dores (5 de abril), no Cineteatro de Condeixa-a-Nova, no âmbito da comemoração da semana das Bibliotecas, orientada pela Professora Ana Rita Amorim (9 de abril). Está prevista a participação especial do “rapper” João Nina nos espetáculos da opereta.

A produção destes espetáculos garante a comemoração da poesia Camoniana numa conjugação de passado e modernidade. O público foi recebido pelos apresentadores Rita Gil, assistente operacional, e do Professor Domingos Oliveira. No dia 9 de junho, o espetáculo contou com a presença do Coro infantil e juvenil de Condeixa, orientado pela maestra Vera Silva.

Ana Rita Fonseca, 11ºA

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES



Dia da Espiga - 29 de maio de 2025

E a tradição mantém-se ...Fomos apanhar a espiga.

Hoje foi um dia diferente e muito especial. Os alunos, as professoras e as assistentes operacionais saíram para apanhar a espiga, mantendo viva uma tradição secular. Com a alegria e entusiasmo, percorremos os campos.

Pelo caminho, apanhámos o raminho. Foi um momento de convívio, aprendizagem e partilha, onde todos participaram com um sorriso no rosto



Alunos da E. B.1 da Anobra

LEITURA COM OS SENTIDOS: UMA EXPERIÊNCIA INESQUECÍVEL NO ESPAÇO SNOEZELN DA EB N.º 3



Nos dias 21 e 23 de maio, os alunos das salas de Educação Especial da Escola Secundária Fernando Namora e de Apoio Especializado à Multideficiência da EB N.º 2 mergulharam numa experiência única de leitura sensorial, realizada na sala Snoezelen da EB N.º 3. Este espaço, pensado ao pormenor para despertar os sentidos, combina luzes suaves, sons envolventes e diferentes texturas, criando um ambiente mágico e tranquilizante.

Foi neste cenário especial que os alunos tiveram a oportunidade de viver a leitura de forma inovadora — não apenas ouvindo a história, mas sentindo-a, explorando os diversos estímulos sensoriais à sua volta.

A sessão proporcionou momentos de atenção, descoberta e alegria, onde cada participante pôde interagir com o ambiente à sua medida. Esta abordagem sensorial revelou-se essencial para promover a inclusão e o bem-estar, respeitando as necessidades únicas de cada jovem. Mais do que uma atividade, foi uma verdadeira viagem pelos sentidos — onde a leitura ganhou novas cores, sons e significados.



Professora Ilda Cardoso

CATL Fernando Namora

No Dia do Patrono, CATL Fernando Namora promove jogo interativo para os alunos do 8º ano.

No passado Dia do Patrono, o CATL Fernando Namora da Cáritas Diocesana de Coimbra preparou uma atividade especial para os alunos do 8º ano do nosso Agrupamento. Com o objetivo de dar a conhecer a escola e os seus diferentes setores e espaços — como o ATL, o refeitório, a secretaria, a biblioteca, entre outros — foi criado, de uma forma divertida e interativa, um jogo intitulado “Caminhos d’Alma Lusitana”.

Esta iniciativa, aberta a todos os alunos do 8º ano, baseou-se no tema do ano do Agrupamento, “500 anos d’Alma Lusitana”, e permitiu que os estudantes explorassem a escola de modo inovador, juntando aprendizagem, diversão e tecnologia. Esta atividade reforça o compromisso do CATL Fernando Namora em dinamizar o ambiente escolar e promover a participação ativa dos jovens.



CATL Fernando Namora participa no Concurso de Espantalhos de Condeixa-a-Nova

O Centro ATL Fernando Namora, da Cáritas Diocesana de Coimbra, marcou presença, pelo segundo ano consecutivo, no Concurso de Espantalhos promovido pela Biblioteca Municipal Eng.º Jorge Bento, em Condeixa-a-Nova. Este evento teve como objetivo sensibilizar

a comunidade para a tradição dos espantalhos, promovendo a criatividade e a reutilização de materiais recicláveis.



Este ano, a participação do CATL Fernando Namora teve como tema o projeto do agrupamento para 2025: “500 anos d’Alma Lusitana”. Inspirados neste mote, os alunos criaram um espantalho intitulado “Camões, o Navegador da Terra Seca”, uma homenagem ao grande poeta português e símbolo da alma lusitana.

O espantalho foi elaborado com materiais reutilizados, refletindo a preocupação ambiental que acompanha o concurso, e esteve exposto nos jardins da Biblioteca Municipal, entre os muitos trabalhos que dão cor e vida ao evento.

Esta participação não só reforça o compromisso do CATL Fernando Namora com as tradições locais e a educação ambiental, mas também promove a criatividade e o traba-



:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Iho em equipa dos alunos, que se envolveram de forma entusiástica nesta iniciativa. O concurso é uma oportunidade para todos os participantes mostrarem o seu talento, ao mesmo tempo que celebram a cultura e a história portuguesas, em linha com o tema deste ano do agrupamento.



ATL Fernando Namora da Cáritas Diocesana de Coimbra participa na Festa da Família

Os Centros de ATL da Cáritas Diocesana de Coimbra marcaram presença na Festa da Família, que teve lugar no passado dia 1 de junho no Parque Verde de Condeixa-a-Nova. Para assinalar o evento, o ATL Fernando Namora criou um *Quizz online* intitulado “A Roda dos ATL’s — Aventura a 6 Cores”.



Este *Quizz* permitiu aos participantes conhecer os quatro centros de ATL/CAF da Cáritas Diocesana de Coimbra que funcionam no Agrupamento de Escolas de Condeixa. Além disso, os alunos exploraram temas relacionados com a Festa da Família e responderam a perguntas sobre Camões, homenageando o tema deste ano do agrupamento: “500 anos d’Alma Lusitana”. A atividade envolveu os jovens de forma divertida e educativa, reforçando os laços entre a escola, a família e a comunidade local.

Vera Alves (Responsável pelo CATL Fernando Namora)

Dia da Família e Aniversário da Nossa Escola

No dia 15 de maio, comemorámos o Dia da Família e também os 15 anos da nossa escola. Foi um dia muito especial!



Recebemos os nossos familiares na escola e fizemos uma festinha muito divertida. Apresentámos poesias, danças, canções e uma peça de teatro. Estivemos juntos com a nossa família e partilhámos momentos muito felizes.



Depois, fizemos um lanche com muitas coisas boas para comer. Houve também um bolo de aniversário para cantarmos os parabéns pelos 15 anos da escola.

Agradecemos a todos os que vieram e ajudaram a tornar este dia tão bonito e especial!

EBNº3/3.ªA (Texto coletivo)

"Dia Aberto" Escola Secundária Fernando Namora

No dia 4 de Junho decorreu na ESNF um **"Dia Aberto"** dirigido a todos os alunos da Escola Secundária. Esta atividade inseriu-se no âmbito da Orientação Vocacional, muito em particular para os alunos do 12º ano, de modo a facilitar o processo de escolha no momento de acesso ao Ensino Superior, considerando a importância que tal constitui na vida dos mesmos.



Estiveram presentes a *Universidade de Coimbra* representando as suas 8 Faculdades e respectivos cursos, bem como a recente integração do Curso de Enfermagem, o *Instituto Politécnico de Coimbra* representando as suas 6 Instituições e respectivos cursos e, ainda, o *Instituto Superior Miguel Torga* tendo apresentado a sua oferta educativa.



Esta atividade dividiu-se em dois momentos distintos. Expositores que se situaram no átrio da escola onde os jovens puderam ter acesso a materiais e brindes e obtiveram esclarecimentos. Num outro momento todos os jovens do 12º ano (cerca de 100 alunos) tiveram uma sessão de esclarecimento sobre todas as questões relacionadas com o acesso ao Ensino Superior. Esta sessão decorreu no Refeitório da escola que havia sido previamente preparado para o efeito, onde as três instituições fizeram uma abordagem clara do tema, cursos, apoios, alojamento, bolsas, passes escolares, alimentação, saúde e bem-estar, médias, exames,... e se colocaram ao dispor através dos seus Gabinetes de Acesso ao Ensino Superior. Foi uma atividade extremamente importante para os jovens! Desejamos muitos sucessos e muitas felicidades!!!

Psicóloga, Anabela Ramos

Exposição de Artes Plásticas



Os docentes do Grupo 600 realizaram uma exposição, no final do segundo semestre, com os trabalhos desenvolvidos nas aulas de Educação Visual e ARPL, na Escola Fernando Namora. A mostra, que esteve patente à comunidade educativa, revelou-se um verdadeiro sucesso, destacando a criatividade, o empenho e a qualidade técnica dos trabalhos apresentados.



A exposição foi considerada "bastante positiva" e despertou orgulho face ao talento demonstrado pelos alunos.

Grupo 600

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Pataniscas Vegetarianas à trio Lusitana



<https://shre.ink/xt8Z>

- 1 *courgette* ralada
- 2 cenouras raladas
- 1 cebola picada
- Salsa (1 colher)
- 2 ovos
- Pimenta a gosto
- 1 chícara de farinha



<https://shre.ink/xt8C>

Numa taça, colocar a cenoura ralada e a cebola picada com 1 colher de sal; acrescentar água bem quente e deixar repousar por 30 minutos.

De seguida, escorrer bem a água, juntar a *courgette*, 2 ovos, 1 chícara de farinha, sal e pimenta (a gosto). Pode, se gostar, acrescentar um alho migado. Misturar tudo e fritar às colheradas.

Lídia Santana
(Assistente Operacional)

Molho Tzatziki

- 125 g de iogurte grego
- 50 g de sobras de pepino (cascas ou inteiro)
- 1 c. de sopa hortelã e/ou salsa picada
- 1 limão (raspa e sumo)
- 1 dente alho esmagado
- 1 c. de chá de sal
- Pimenta q.b.



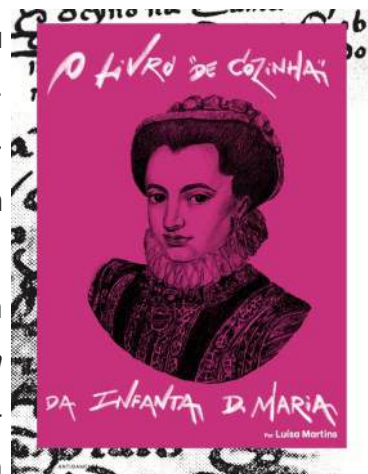
<https://www.pingodoce.pt/receitas/molho-tzatziki/>

Numa taça misture o iogurte com o pepino ralado, as ervas, o sumo e a raspa do limão e o alho.

Envolva bem e adicione o sal e um pouco de pimenta.

Professora Susana Guerra
(Receita sugerida)

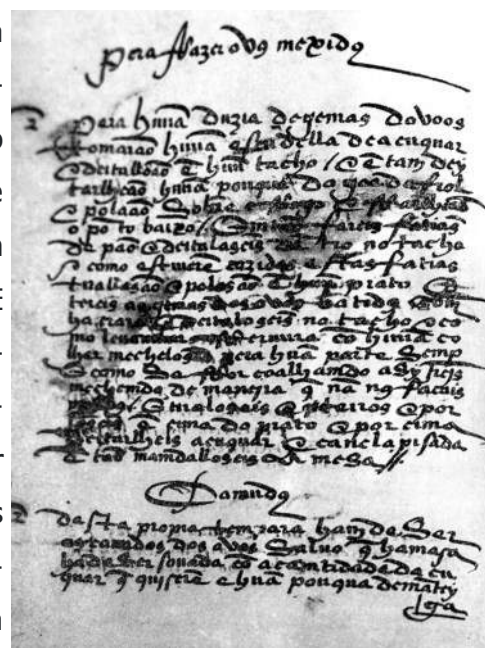
A infanta D. Maria de Portugal (1538-1577) nasceu no Paço da Ribeira, em Lisboa e faleceu em Parma. Também conhecida por Maria de Guimarães, foi infanta de Portugal e duquesa-consorte de Parma e Placência, pelo seu casamento com Alexandre Farnésio, ele sim, duque de Parma e Placência.



O manuscrito, que foi designado por Trattato di Cucina Spagnuolo e atualmente conhecido por *O Livro de Cozinha da Infanta D. Maria de Portugal*, foi estudado por Giacinto Manuppella e Salvador Dias Arnaut com publicação portuguesa em Coimbra, em 1967 embora, anteriormente tenha sido estudado por outros investigadores. Na verdade, a intenção da Infanta, ou de quem por ela decidiu, não seria a de organizar um livro de receitas culinárias. Na realidade, trata-se de uma compilação pragmática e disciplinada de vários saberes relacionados com culinária, instrumentos de cozinha e de “medicamentação caseira” que ficaram reunidos e revelam informação interessante sobre a organização da cozinha de uma senhora da alta nobreza italiana.

PARA FAZER OVOS MEXIDOS

“Para uma dúzia de gemas de ovos tomarão uma escudela de açúcar e deitá-lo-ão num tacho e então deitar-lhe-ão uma pouca de água-de-flor e pô-la-ão sobre o fogo e far-lhe-ão o ponto baixo. Então fareis fatias de pão e deitá-las-eis dentro no tacho e, como estiverem cozidas estas fatias, tirá-las-ão, pô-las-ão num prato. E tereis as gemas dos ovos batidas com a clara, e deitá-los-eis no tacho e, como levantar fervura, com uma colher mexê-los-ão para uma parte sempre. E como se for coalhando, assim ireis mexendo de maneira que não os façais miúdos. E tirá-los-eis inteiros e pô-los-eis em cima do prato, e por cima



deitar-lhes-eis açúcar e canela pisada. Então, mandá-los-eis à mesa.”

<https://amagazinept.org/2022/08/14/o-livro-cozinha-da-infanta-d-maria-de-portugal/>



<http://oagronomico.iac.sp.gov.br/?p=929>

Almoço partilhado

Teve lugar no dia 4 de junho um almoço partilhado na sala de professores da Escola Secundária Fernando Namora. O grupo de professores desta escola decidiram celebrar o final das atividades letivas

um pouco antecipadamente, aproveitando um dia em que estivessem pre-

sentes a maioria dos professores desta escola. Escusado será dizer que o almoço foi um sucesso! Descobriram-se talentos culinários inimagináveis, degustaram-se iguarias regionais e outras inesperadas. Obrigada a todos os professores (e seus familiares) que colocaram o seu tempo, saber e empenho na confeção dos pratos partilhados. Mais do que a partilha da

comida e bebida, foi um tempo de partilha de experiências e de conversas que fortaleceu os laços entre a comunidade docente. Venham mais momentos destes!

Professora Ana Amaro



Comendo alegremente, perguntavam,
Pela Árábica língua, donde vinham,
Quem eram, de que terra, que buscavam,
Ou que partes do mar corrido tinham?
Os fortes Lusitanos lhe tornavam
As discretas repostas que convinham:
- «Os Portugueses somos do Ocidente,
Imos buscando as terras do Oriente.

Não eram ancorados, quando a gente
Estranha polas cordas já subia.
No gesto ledos vêm, e humanamente
O Capitão sublime os recebia.
As mesas manda pôr em continente;
Do licor que Lieu prantado havia
Enchem vasos de vidro; e do que deitam
Os de Fáëton queimados nada enjeitam.

Canto I, est.49-50 de *Os Lusíadas*, edição comentada por Álvaro Júlio Costa Pimpão - apresentação Aníbal Castro



A minha experiência enquanto aluna estrangeira

Saudações! Olá! Chamo-me Victoria da Costa, tenho 16 anos, sou francesa e portuguesa e já estudo em Portugal há quase 4 anos.

Desde que comecei a estudar, aqui, em Portugal, sempre me pareceu que estava fora do meu elemento, pelo facto de não saber falar Português muito bem.

Quando cheguei à minha nova escola, em Portugal, senti este medo de conhecer novas pessoas e eu não queria falar com ninguém por não conhecer ninguém.

Surpreendeu-me o método de ensino porque a escola é muito mais fácil do que em França. Lá, eu iria para um colégio especializado para pessoas que têm dificuldades de aprendizagem.

Sou uma menina que tem dislexia, discalculia e dificuldades a nível da aprendizagem, mas consegui “desenrascar-me” na língua portuguesa e nas minhas aprendizagens, com trabalho, muito esforço e também com a ajuda de professores fantásticos e com o apoio de amigos e familiares.

Também tive essa dificuldade em fazer novas amizades, mas encontrei pessoas fantásticas. Tive sempre essa barreira da língua, embora hoje consiga exprimir-me bem. Ainda tenho dificuldades no vocabulário, principalmente a nível da expressão escrita.

Eu gosto da minha vida de estudante, aqui, em Portugal, apesar de ter saudades do meu país natal. Ainda tenho alguma dificuldade em adaptar-me, mas penso que irei conseguir.



Victória da Costa

«Prometido lhe está do Fado eterno,
Cuja alta lei não pode ser quebrada,
Que tenham longos tempos o governo
Do mar que vê do Sol a roxa entrada.
Nas águas têm passado o duro Inverno;
A gente vem perdida e trabalhada;
Já parece bem feito que lhe seja
Mostrada a nova terra que deseja.

«E porque, como vistes, têm passados
Na viagem tão ásperos perigos,
Tantos climas e céus experimentados,
Tanto furor de ventos inimigos,
Que sejam, determino, agasalhados
Nesta costa Africana como amigos;
E, tendo guarnecido a lassa frota,
Tornarão a seguir sua longa rota.»

Canto I, est.28-29 de *Os Lusíadas*, edição comentada por Álvaro Júlio Costa Pimpão
apresentação Aníbal Castro

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Horta Bio na Escola

No âmbito do projeto “Horta Bio na Escola”, a comunidade escolar da nossa escola deu mais um passo importante rumo à sustentabilidade e à valorização do espaço exterior. Esta iniciativa, apoiada pela Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, integrada no Programa Eco Escolas, envolveu alunos, professores e um convidado especial numa experiência educativa que jun-

tou mãos na terra e sorrisos no rosto.

No passado dia 4 de junho, os alunos do Centro de Apoio à Aprendizagem participaram num workshop prático, dinamizado pelo professor reformado Jorge Santos, técnico agrário de formação. Com

grande entusiasmo e sentido de humor, o professor Jorge ensinou técnicas de plantação e falou sobre as diferentes espécies

hortícolas que podem ser cultivadas num espaço escolar.

O principal objetivo do projeto passa por envolver os alunos em práticas ecológicas, promovendo uma escola mais acolhedora, interventiva e sustentável, onde se valorize a ligação à natureza. O espaço da horta torna-se assim num local de aprendizagem prática,

mas também de reflexão sobre o impacto ambiental e os hábitos de consumo. Os alunos participaram ativamente, desde a preparação do solo até à plantação, sentindo-se verdadeiros protagonistas de uma

mudança positiva. Estas experiências não só ensinam conteúdos importantes, como também fomentam o espírito de equipa, a responsabilidade e o respeito pelo ambiente.

Continuamos a semear... A “Horta Bio na Escola” conti-

nua a crescer, e com ela crescem também valores fundamentais como a cidadania, o cuidado com o meio ambiente e o trabalho em equipa. Porque plantar uma horta é, acima de tudo, plantar futuro.



Professora Eduarda Andrade

500 anos d'Alma Lusitana ::



Dia Mundial do Ambiente e Dia da Criança

No dia 5 de junho comemorámos o *Dia Mundial do Ambiente*. Neste dia especial fizemos várias atividades no Parque Verde, todas ligadas à proteção da Natureza.

O Dia Mundial do Ambiente é um dia muito importante para lembrarmos que temos de cuidar do nosso planeta. Este dia ajuda-nos a pensar em problemas como as mudanças climáticas, a poluição, a desflorestação e o desaparecimento de animais e plantas.

É muito importante cuidar do planeta onde vivemos. Devemos pensar no mundo que queremos ter no futuro e no que vamos deixar para as próximas gerações.



Não deitar lixo no chão, poupar água, reciclar ou plantar árvores, podem ajudar a proteger a Terra.



Juntos, podemos fazer a diferença e tornar o mundo num lugar melhor para todos!

Neste dia, também comemoramos o *Dia da Criança* e tivemos oportunidade de ir à piscina municipal, onde nos divertimos muito.

O *Dia da Criança* é muito especial, pois lembra-nos que todas as crianças merecem ser felizes, ter acesso à escola, e ser amadas e protegidas. É um dia para celebrar, brincar e, acima de tudo, recordar como é bom ser criança.



EBNº3 / Turmas:
3.ªA e 3.ªC



:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES

Luís de Camões – Vida, Obra e Imortalidade

**“Erros meus, má fortuna, amor ardente
Em minha perdição se conjuraram;
Os erros e a fortuna sobejaram,
Que para mim bastava amor somente.”**

Convertido em paradigma do poeta genial e em símbolo da nacionalidade, Luís Vaz de Camões foi um estudioso, um humanista, um boémio, um desordeiro, um viajante, um galanteador, um soldado, um aventureiro...

Muitos biógrafos de Luís de Camões fizeram mais ficção que realidade, mas sabe-se que o poeta terá nascido por volta de 1524, provavelmente em Lisboa. Terá estudado Literatura e Filosofia em Coimbra, tendo tido como protetor o tio paterno D. Bento de Camões, frade de Santa Cruz e chanceler da Universidade. Tudo indica que pertencia a uma aristocracia empobrecida, que procurou no serviço das armas um modo de vida. Combateu em Ceuta, onde perdeu um olho, e no Oriente, onde passou dezassete anos, naufragou e escapou à morte. Deslumbrado com os mundos que as viagens marítimas revelaram ao Ocidente, Camões celebrou os feitos da ilustre nação lusitana e pôs em verso as contradições de uma vida de um cidadão do mundo, repartida em pedaços. Em data impossível de precisar, Camões naufragou nas costas do Camboja, ou atual Vietname, salvando das águas o impressionante manuscrito *Os Lusíadas*, como ele próprio declarou (X, 128). Regressado a Lisboa, doente, pobre e desalentado, morreu a 10 de junho de 1580.

Cinco séculos depois do nascimento de Luís Vaz de Camões, é de inteira justiça comemorar um dos maiores vultos da literatura portuguesa. Em 23 de maio, o campo de jogos da Escola Secundária Fernando Namora, e em 09 de junho, as traseiras dos Paços do Concelho de Condeixa-a-Nova transformaram-se em magníficos palcos ao ar livre para acolher o espetáculo “500 anos de Camões”. Cerca de uma centena de alunos do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-



500 anos d'Alma Lusitana ::

-Nova, superiormente dirigidos pelos docentes Maria João Leitão e Mário Alves proporcionaram a numerosas assistências dois concertos emocionantes que juntaram música, poesia e talento. A opereta "Luís de Camões – Vida, Obra e Imortalidade", apresentada pelo próprio Camões (docente Domingos Oliveira) e pela "fermosa, e não segura" Lianor (assistente operacional Rita Gil), contando, ainda, com a atuação especial do cantor de *hip-hop* João Nina, numa fusão surpreendente entre tradição e modernidade, levou o público a uma verdadeira viagem literária e a uma homenagem ímpar ao nosso maior poeta.



Professor Domingos Oliveira

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES



A Cor Com Hervé Tullet

Os alunos que frequentam a sala de apoio à multideficiência da EB N.º 3 realizaram um projeto artístico e sensorial inspirado nas obras do autor e ilustrador francês Hervé Tullet. A iniciativa teve como referência os livros "Flores!" e "Um Livro", e resultou em produções que aliam criatividade, funcionalidade e inclusão.

A partir do livro "Flores!", os alunos criaram um grande painel colorido, em estilo de vitral, com pintura, colagens, transparências e formas florais. O objetivo foi celebrar a chegada da primavera e, ao mesmo tempo, reduzir a luminosidade intensa do sol na sala de aula para quem tem fotossensibilidade ocular. A atividade permitiu aos alunos explorarem cores, texturas e contrastes, promovendo estímulos visuais e táteis.

Já com base no livro "Um Livro", foram produzidos candeeiros decorativos, com círculos coloridos e formas inspiradas na obra interativa de Tullet. Estes elementos visuais foram suspensos para delimitar de forma clara e lúdica a área de refeição da sala, contribuindo para a organização do espaço e para a autonomia dos alunos.

Os projetos contaram com o apoio das Assistentes Operacionais da sala, da estagiária Laura Monteiro e das professoras de Educação

Especial, num verdadeiro trabalho de equipa que promoveu a partilha de ideias, saberes e afetos. O projeto teve como foco estimular a expressão artística, promover a integração sensorial e tornar o ambiente mais acessível, acolhedor e funcional para os alunos. As criações foram pensadas não apenas como atividades estéticas, mas também como adaptações significativas para o quotidiano dos alunos, respeitando e valorizando as diferentes formas de perceber e interagir com o mundo.

Os resultados podem ser vistos dentro da própria sala, que agora conta com



elementos decorativos criados pelos alunos — verdadeiras obras de arte que transformam o espaço em um ambiente mais inclusivo, alegre e sensorialmente rico.

Professoras Ilda Cardoso e Isabel Vital

Mãos na Aprendizagem Alunos da EB N.º 3 Descobrem a Língua Gestual Portuguesa

Na semana de 16 a 20 de junho, a Sala de Apoio à Multideficiência (SAEM) da EB n.º 3 recebeu as turmas do 1.º ciclo para sessões de sensibilização à Língua Gestual Portuguesa (LGP), no âmbito do projeto *comuniCAA KIDS*. A iniciativa foi dinamizada pela estagiária Laura Monteiro, com a colaboração das professoras de Educação Especial da SAEM, e teve como principal objetivo promover a inclusão e explorar com os alunos novas formas de comunicar.

Durante as sessões, os alunos aprenderam expressões de cortesia, como “Bom dia.”, o mero e os dias da semana. Também estruturaram pequenas frases – “O meu nome é...” - e participaram em jogos interativos que estimularam a comunicação não verbal e a empatia.

A atividade mostrou que a LGP não é só fazer gestos com as mãos. A LGP é uma língua com vocabulário e regras gramaticais próprias, tal como o português falado. A diferença é que se usam gestos, expressões faciais e movimentos do corpo para comunicar. Com a LGP, as pessoas surdas portuguesas conseguem expressar o que desejam comunicar.

A participação foi muito positiva, com alunos e docentes a demonstrarem entusiasmo e curiosidade ao descobrir a LGP. Com esta ação, a escola reforça o seu compromisso com a inclusão, valorizando a diversidade e promovendo um ambiente escolar mais acessível, acolhedor e aberto a todos.

Professoras Ilda Cardoso e Isabel Vital



deram a gestuar
alfabeto, os nú-
perimentaram
é...” - e participa-
a comunicação

:: NOTÍCIAS / ATIVIDADES



Exploradores digit@is

Durante o mês de junho realizaram-se as atividades de articulação entre o Pré-Escolar e 1º Ciclo/1º ano, no âmbito do projeto Exploradores digit@is, dinamizado pelo professor Nelson Silva.



Os alunos programaram vários percursos para os robôs Bubble, Beebot, Bluebot e Tale-Bot realizarem, discutindo diferentes itinerários e formas de os robôs se deslocarem para chegarem ao seu destino.

O projeto Exploradores digit@is permitiu a articulação entre o Pré-Escolar e o 1º Ciclo.

As atividades conjuntas utilizando software, equipamentos digitais e robótica favoreceram a integração dos alunos do pré-escolar na entrada da escolaridade obrigatória e promoveram a interação, a aprendizagem e a socialização entre as crianças do pré-escolar (grupo dos 5 anos) e os alunos do 1º ano.



Professor Nelson Silva

"Crianças e Camões"

Num jardim de risos e cores,
Onde o tempo corre sem leis,
Brincam crianças, pequenos amores,
Sob o olhar dos antigos reis.

Riem do vento, falam com o sol,
Pulam no ar como versos soltos.
E ali, num canto, num livro ao arrebol,
Camões observa, de olhos absortos.

"Que mundo é este tão leve e são,
Onde os mares são poças, e o céu, um lençol?"
Pergunta o poeta com pena na mão,
Lembrando batalhas, saudade e anzol.

Mas uma menina, de fita e ternura,
Senta-se ao lado do velho cantor:
"Queres brincar de fazer aventura?
O teu nome rima com flor e amor."

Camões sorri, desfaz-se o tempo,
Esquece a dor, a pátria e a guerra.
Na voz da criança, renasce o alento,
E a língua se dança como brisa na serra.

"Ó glória vã de mandar e vencer",
Diz ele, rindo, a correr no quintal,
"Maior é o dom de crescer e viver,
No reino infantil, tão puro, tão real."

Elaborado por IA

500 anos d'Alma Lusitana ::

Comemoração dos 500 anos de Camões

No dia 27 de junho, participámos num desfile muito especial "*Luís de Camões: De Condeixa, canto a nossa gente, o nosso mundo*".



Camões foi um escritor que viveu há muitos, muitos anos e escreveu histórias incríveis sobre os navegadores portugueses.



Nas aulas, pesquisámos sobre a sua vida e visualizámos alguns vídeos com excertos da sua obra "*Os Lusíadas*". Adorámos a história do **gigante Adamastor**, um monstro do mar que queria assustar os navegadores corajosos das caravelas.



A partir desta lenda, criámos os nossos fatos de Carnaval nas aulas de Artes Visuais. Desenhámos o Adamastor a sair do meio das ondas, com ar assustador, e colámos caravelas nas nossas coroas, como se estivessem a atravessar o mar corajosamente.

Os nossos fatos ficaram engraçados e muito coloridos! Desfilámos com muita alegria para todos os que vieram ver, pais, avós e amigos.

Foi um dia mesmo divertido e cheio de imaginação!



Professora M^a Fátima Antas

APAIIS ORGANIZA FESTA DE FINAL DE ANO LETIVO Que Loucura Tão Boa!



A energia estava no ar e o entusiasmo contagiou todos! A tão aguardada Festa de Final de Ano Letivo foi um verdadeiro sucesso, deixando memórias



inesquecíveis nos corações de miúdos e graúdos.

Com um cenário repleto de espuma, insuflável aquático, música animada e muita diversão, o evento foi uma celebração vibrante de mais um ano letivo concluído. A alegria esteve sempre presente, num ambiente de convívio

especial proporcionado, mais uma vez, pela dedicação incansável da APais.

Um dos momentos altos foi, sem dúvida, o enchimento da piscina, possível graças à pronta colaboração dos Bombeiros Voluntários de Condeixa, que, com profissionalismo e simpatia, trouxeram a refrescante ajuda necessária para tornar o dia ainda mais memorável.



Não podíamos deixar de agradecer à Direção do Agrupamento de Escolas e aos funcionários, cuja disponibilidade e apoio foram fundamentais. Sem o vosso envolvimento, nada disto seria possível!

E, como já é tradição, a animação ficou a cargo da Vale Aventura, que mais uma vez não desiludiu! Com os seus equipamentos e boa disposição, proporcionaram momentos de pura euforia às nossas crianças. Uma aposta sempre ganha!

A todos os que vieram partilhar connosco este dia – pais, alunos, amigos e colaboradores – o nosso muito obrigado. Vocês fizeram desta festa um momento único, repleto de sorrisos, gargalhadas e companheirismo.

As fotos ficam como recordação, mas o mais importante permanece: os laços criados e as memórias felizes.

E agora, aos nossos alunos, desejamos de coração:



Umás férias maravilhosas! Que sejam dias cheios de brincadeiras, descanso, alegria e tudo aquilo que vos faz bem. Aproveitem cada instante, porque vocês merecem!



Até breve... e boas férias a todos!



Semana da leitura



A Semana da Leitura decorreu no nosso Agrupamento de Escolas de 31 de março a 9 de abril, com atividades para todos os ciclos de ensino: encontros com escritores e especialistas em estudos camonianos, sessões de leitura, apresentações de livros, música, teatro, dança e MUITAS LEITURAS! (cartaz)



No dia de abertura da Semana da Leitura, a comunidade escolar foi convidada a refletir sobre o impacto transformador da leitura na formação das nossas crianças e jovens, já que, enquanto educadores, cabe-nos o papel crucial de despertar nos nossos alunos o gosto e a paixão pelas palavras. Dotá-los desta ferramenta essencial é capacitá-los para enfrentar os desafios e as complexidades da sociedade em que hoje vivemos, permitindo-lhes pensar de forma crítica e livre e comunicar eficazmente.

Assim, conscientes do papel (trans)formador dos professores, as professoras coordenadoras das bibliotecas do Agrupamento incentivaram os docentes a partilhar o propósito da leitura com os seus alunos, promovendo atividades que alimentassem a curiosidade e fortalecessem o vínculo com os livros e outros textos.

Nesse sentido, fizeram chegar aos professores um excerto do MANIFESTO ANTI-LEITURA de José Fanha, inspirado no *Manifesto Anti-Dantas*, célebre texto de Almada Negreiros para que, ao longo da semana, este texto (ou outro que considerassem pertinente), fosse lido em sala de aula!

VIVA A LEITURA! PIM.

No dia 07 de abril, decorreu a palestra "Luís de Camões, nosso contemporâneo", proferida pelo Professor Dr. José Cardoso Bernardes, Comissário das comemorações dos 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões, destinada a alunos do 10º ano da ESFN, no auditório do Museu POROS.

Foi uma semana cheia de atividades para os nossos jovens em idade escolar onde também houve lugar a um "ELOGIO A CAMÕES", no auditório dos Bombeiros, para o Público em Geral.

:::NA BIBLIOTECA ACONTECE

"ELOGIO A CAMÕES" - SARAU 9 DE ABRIL

"Cesse tudo o que a Musa antiga canta, Que outro valor mais alto se alevanta"

A tarde começou com a inspiradora coreografia "Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades", apresentada pelos talentosos alunos do 4º ano da EBNº3.

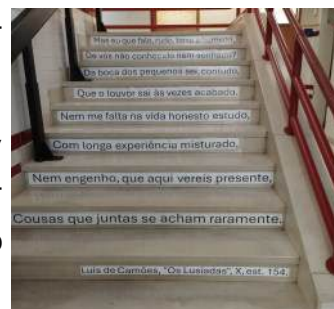
Durante o Sarau, celebrámos o talento com a entrega dos prémios do concurso de poesia na biblioteca, cobrindo os 4 níveis de ensino. Assistimos também a dois incríveis teatros: "As aventuras de Camões", do 4º ano da EBNº3, e "Encontro com o Adamastor", encenado pelos alunos do 6ºD.



Num momento especial, a declamação de poesia camoniana por 4 alunos e uma representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação emocionou a plateia.

A dança "Amor é um fogo" foi puro entusiasmo e energia!

E o grande final ficou por conta da nossa Orquestra, que nos presenteou com um repertório memorável. Entre as canções, destacaram-se "As armas e os Barões", "Caminho da Índia", "Verdes são os Campos", "Nau Catrineta", "Navegar, Navegar" e "Amor é fogo".



Uma noite repleta de arte e emoções, porque, como disse o poeta: "Cantando espalharei por toda a parte, se a tanto me ajudar o

engenho e arte".

"Se mais mundo houvera, lá chegara!

... "RETRATOS" DA SEMANA DA LEITURA....

1º dia da Semana da Leitura:

"As aventuras de Camões" - teatro das turmas dos 4º anos, turmas A, B e D da escola básica n.º 3 de Condeixa.



Tapete de Histórias- O gigante Adamastor

Ao longo da Semana da Leitura, as turmas do JI e as turmas do 1.º A, 2.ºA e 3.ºA da EB2 ouviram a história do Adamastor. Graças ao tapete de histórias e a um conjunto de elementos em 3D, os alunos puderam tomar contacto com a história do conhecido gigante que integra um dos episódios mais conhecidos de *Os Lusíadas*.



... e Um medo chamado Adamastor



No dia 4 de abril, a última 6ª antes da interrupção da Páscoa, teve lugar uma sessão na biblioteca escolar, dinamizada pela professora Anabela Costa, professora de Português. Tra-



tou-se de uma sessão de dramatização do Tapete Contador de Histórias denominada "UM MEDO CHAMADO ADAMASTOR" para todas as turmas do 9.º ano, nível de ensino em que estudam a obra *Os Lusíadas* de Luís de Camões.



das de Luís de Camões.

Para quem assistiu foi uma sessão superdivertida que contou com a participação dos alunos, que ao mesmo tempo que se divertiam, aprenderam ainda mais sobre o poeta Luís de Camões e sobre a sua obra *Os Lusíadas*. Sem duvi-



da, um dos momentos altos da semana da leitura no nosso agrupamento.



:: NA BIBLIOTECA ACONTECE

"Raio de Luz uma leitura sensorial"

Inauguração da sala Snoezelen para todas as turmas do
1º ciclo da escola básica n.º 3
de Condeixa



Muitas atividades...em abril...

Celebrar Abril é perpetuar os valores conquistados com a Revolução, LIBERDADE, IGUALDADE e DEMOCRACIA. A reflexão sobre o 25 de Abril com as crianças e jovens é essencial para semear os valores da liberdade, da democracia e da igualdade nas gerações futuras. É uma oportunidade de contar histórias de coragem, de ensinar e refletir

sobre os direitos conquistados e de garantir que nunca nos esqueçamos da importância de lutar por um mundo mais justo!



CONCURSO SOLETRAR - FASE ESCOLA EB23

No dia 4 de abril decorreu, na EB1, a fase escolar do Concurso Soletrar que permitiu escolher os alunos que vão representar a escola na fase final do concurso. Os alunos apurados foram:



- 1ºano - Telmo Nujo;
- 2ºano Afonso Silva;
- 3º ano - Maria Jerónimo;
- 4º ano - Diana Veríssimo

Parabéns aos vencedores!



V Centenário do Nascimento de Camões celebrado nas bibliotecas escolares de Condeixa com o projeto "Camões, Engenho e Arte"

No âmbito das comemorações dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões, as bibliotecas escolares do Agrupamento de Escolas de Condeixa promoveram o projeto "Camões, Engenho e Arte", um espaço onde o talento e a criatividade dos alunos se uniram para homenagear a obra e o legado do maior poeta da língua portuguesa. Através de diversas atividades dinamizadas ao longo do ano letivo, os alunos foram desafiados a explorar a riqueza literária, histórica, linguística e cultural

500 anos d'Alma Lusitana ::

da obra camoniana, aproximando-a do presente. O projeto incentivou não só a compreensão crítica da importância de Camões, como também a criação artística e cultural inspirada nas suas temáticas universais — como o amor, o heroísmo, o destino ou a pátria.

As iniciativas procuraram, ainda, promover o diálogo entre os textos do passado e as inquietações do presente, convocando os estudantes à reflexão e à expressão criativa. O resultado é um conjunto de trabalhos que celebram a atualidade da mensagem camoniana, revelando o envolvimento e o engenho de toda a comunidade escolar.

A comunidade é convidada a (re)descobrir o universo camoniano através desta mostra de atividades, disponível online em formato interativo:

<https://view.genially.com/66ebe8d7f951eb9ed757b3bf>

Palestra “Luís de Camões, nosso contemporâneo”, proferida pelo Professor Dr. José Cardoso Bernardes



No âmbito da Semana da Leitura, os alunos do 10.º ano assistiram a uma palestra dinamizada pelo Prof. catedrático e camonista, José Cardoso Bernardes, comissário-geral para as comemorações dos 500 anos do nascimento de Camões.



Nesta sessão, o nosso ilustre convidado, com o saber e simpatia que lhe é peculiar, falou sobre a atualidade do legado de Camões.

Camões: as aventuras e desventuras de um poeta épico, por Sérgio Franclim

Durante a Semana da leitura, o escritor Sérgio Franclim dinamizou várias sessões para os alunos dos 5.º e 6.º anos. Conduzidos pelo nosso convidado, os alunos exploraram a vida e obra de Luís Vaz de Camões de uma forma envolvente e educativa, aprofundando o seu conhecimento sobre um dos maiores poetas épicos da literatura portuguesa.



Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor

Anualmente, a 23 de abril, comemora-se o Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor. Este dia foi proclamado na 28.ª Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), em 1995.

Neste dia em que se destaca a importância dos livros enquanto elemento basilar da

:: NA BIBLIOTECA ACONTECE

educação e do progresso de uma sociedade, as Bibliotecas Escolares não poderiam deixar de assinalar esta data. Assim, foram propostas algumas atividades que acabaram por ser dinamizadas em contexto de sala de aula ou individualmente, de forma a encorajar a leitura e a promover a proteção dos direitos de autor: Kahoot "Dia do Livro" - o docente terá que abrir o seu perfil do Kahoot e aplicar o jogo em "Organizar ao vivo". <https://lc.cx/Jz7Kdo> ; Padlet "Há livros que nos marcam. Qual é o teu?" - onde poderão partilhar o título de um livro que vos tenha marcado e a razão dessa escolha: <https://lc.cx/99DxA8>

A biblioteca aliou-se ao grupo disciplinar de Espanhol e celebrou o dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor. Os alunos de Espanhol realizaram trabalhos que ficaram expostos no átrio da biblioteca. A Biblioteca escolar desafiou os professores e os alunos a participarem na atividade "Livros que marcam" e a identificarem o livro que mais os marcou e as razões.

As turmas de Português dos 7.º D, E e G, orientadas pela professora Armanda Quintela, estiveram na biblioteca a falar de livros e de leituras. Partilharam algumas sugestões e fizeram a apreciação das obras que leram. O resultado final pode ser visto em: <https://shre.ink/xGjY>



Entrelinhas

Uma sessão para desconstruir ideia feita sobre a poesia e a sua presença nas nossas vidas: começar por explorar um conjunto de exercícios poéticos a partir da obra *Vamos comprar um poeta*, da autoria de Afonso Cruz. Depois, descobrir a poesia como gesto inicial, comum a todos os seres humanos. E, por fim, experimentar a palavra como desenho, a invenção de um poeta a partir da primeira letra do nome de cada um e a escrita de um verso nas janelas da biblioteca.



Read&Stand Up

A quinta edição do "Read&Stand Up" inspirou-se na obra de Isabel Minhós Martins "Uma ideia de justiça", mobilizando um grupo de alunos a festejar, com algumas turmas, estas palavras felizes... claramente, "só lá vamos com muitos braços".

O grupo de alunos foi encenado pela nossa querida atriz Adriana Campos, explorando e testando as provocações, os enigmas e as urgências do texto, transformando-os em "pergunta" para que, juntos, se inventasse um manifesto pela justiça, na escola, aqui e agora. "Uma coisa é certa:/o mundo é pesado,/ só lá vamos com muitos braços."



500 anos d'Alma Lusitana ::

25 de Abril

A Biblioteca da EB2 assinalou o 25 de abril com uma exposição da URAP- União de Resistentes Antifascistas Portugueses. Os cartazes que integram a exposição relembram-nos a necessidade de manter sempre vivos os ideais subjacentes à revolução de Abril.

Os alunos do Ensino Especial estiveram na biblioteca para assistir à dramatização da história do livro "O tesouro" de Manuel António Pina e falar sobre o que, para eles, significa a liberdade.

Na sala dos alunos, numa organização conjunta entre a biblioteca escolar e o CATL, houve espaço para a música e para a poesia que nos relembraram o valor da democracia, da justiça, da igualdade e dignidade para todos. O 25 de Abril trouxe o direito de sonhar e de construir um país onde a voz de cada um conta.

Que a LIBERDADE seja sempre motivo de festa, de luta e de esperança!



Em maio...

Dia da Mãe



pinguim destroçado.

As turmas de alunos com adaptações curriculares significativas e dos 2.º A e B da EB1 comemoraram o Dia da Mãe. Ouviram as histórias "Ó mãe" e "Quando a mãe grita". Falou-se sobre a relação mãe-filhos e ajudaram a encontrar os pedaços do pequeno

No dia 10 de maio, o Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova esteve bem representado em Oliveira do Hospital, com um lugar no pódio e uma menção honrosa em mais uma edição do Concurso Intermunicipal de Leitura!

Ao palco subiram Ana Clara Lacet (ensino secundário), a quem foi atribuída uma menção honrosa, e Miguel Guedes (3º ciclo), tendo este último recebido o 1º prémio na sua categoria.

E parabéns, também, à Gabriela Barata (1º ciclo) e à Carolina Semedo (2º ciclo), pela participação na prova. Obrigada por lutarem pela leitura!



:::NA BIBLIOTECA ACONTECE

O projeto "Palavras que Unem – Todos Juntos Podemos Ler - RBE", dinamizado pelas professoras de educação especial das valências de ensino estruturado e de multideficiência da EB n.º 3, celebrou o Dia da Abelha com uma leitura sensorial da história "A Abelha", de Kirsten Hall e Isabelle Arsenault.



Este livro foi cuidadosamente escolhido para proporcionar aos alunos dos Jardins de Infância da EB n.º 3 uma experiência única na sala

Snoezelen, estimulando diferentes sentidos e promovendo uma abordagem inclusiva à leitura.



O Dia Mundial das Abelhas, instituído pela ONU em dezembro de 2017, é celebrado anualmente a 20 de maio desde 2018. A data presta homenagem ao esloveno Anton Janša, nascido em 1734 e reconhecido como um dos pioneiros da apicultura moderna.

7 Dias com os media

A biblioteca assinalou a operação 7 dias com os media com sessões sobre a IA e as fake news. Esta iniciativa ocorre anualmente **entre 3 de maio (Dia Mundial da Liberdade de Imprensa) e 9 de maio** e é promovida pelo GILM, entidade que a RBE integra.

Literacia dos media- IA: boa ou má?

Os alunos dos 3º e 4º anos da EB1 participaram ativamente na atividade "IA: boa ou má?". A partir de questões sugeridas por pequenas narrativas, os alunos refletiram sobre aspetos positivos e negativos da IA. As sessões foram bastantes animadas graças ao empenho dos grupos na defesa das suas opiniões.



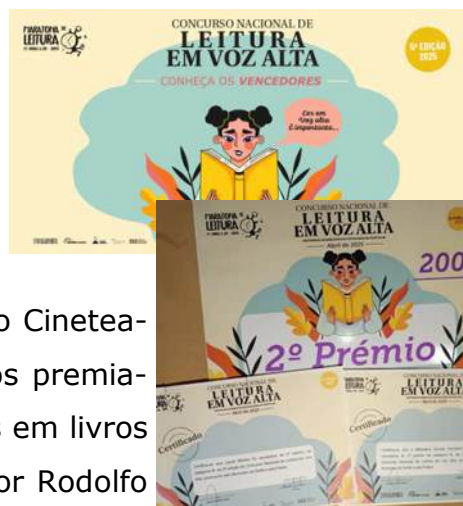
IA: Upgrade ou Game Over? Oficina interativa a distância

Sessão dinamizada pela [@rbe.pt](https://www.rbe.pt) na 13ª edição da "Operação 7 dias com os media". Esta iniciativa é promovida pelo Grupo Informal sobre Literacia Mediática [@gilm.pt](https://www.gilm.pt) que pretende aprofundar o debate em torno de dois eixos cruciais para os media: a Inteligência Artificial (IA) e o Pensamento Crítico.

Turmas do 11ºC e E do ensino secundário da ESNF.

Concurso de Leitura em Voz Alta da Sertã

Contámos com a participação da aluna Laura Bilheta do 11ºC, que alcançou o 2º Prémio, categoria B! A nossa Biblioteca teve direito a 200 euros em livros! A entrega dos prémios foi realizada na Sertã, no âmbito da 13.ª edição da Maratona de Leitura, no dia 3 de julho de 2025, no Cineteatro Tasso. Todos os alunos que participaram nos trabalhos premiados tiveram como prémio pessoal um *voucher* de 40 euros em livros e a participação no Curso de Narração Oral, ministrado por Rodolfo Castro, que decorreu no mesmo dia.



Projeto Ler, Ouvir, Contar

Ao longo do ano letivo, a equipa da EB1 dinamizou o projeto "Ler, Ouvir, Contar". Esta iniciativa promoveu um conjunto de atividades que proporcionaram a prática da leitura e da escrita e o contacto dos alunos com livros, motivando-o para o gosto e a competência de saber ler e escrever.



DIAGNÓSTICO DA FLUÊNCIA LEITORA

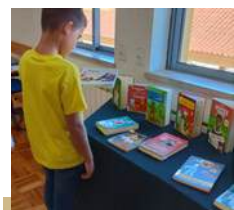
DO 2º ANO: as bibliotecas escolares apoiaram a realização das provas de fluência leitora com atividades de leitura e interpretação, em todas as turmas de todas as escolas do agrupamento.



Apanhados na biblioteca

Ao longo do ano letivo, muitos foram os momentos propícios à leitura por fruição. Nas BE da EB2 e da EB1 "apanhámos" alguns alunos completamente imersos na leitura, alheios ao que os rodeava. Outros houve que fizeram jus ao seu papel de monitores e levaram a cabo verdadeiras sessões de leitura em voz alta.

Diferentes leitores, diferentes leituras...o mesmo prazer de ler!



:: NA BIBLIOTECA ACONTECE



A Europa fala latim e grego - Dr. António Rebelo

No dia 25 de maio de 2025, as turmas dos 8.º A e D assistiram a uma palestra proferida pelo Dr. António Rebelo sobre a herança latina e grega nas línguas europeias. O nosso convidado explicou a origem de alguns dos nomes próprios dos alunos presentes bem como de muitas das marcas publicitárias conhecidas. Também acentuou a importância destas duas línguas nos nossos dias, mostrando que a Europa ainda fala latim e grego.

Abecedário Camoniano

Os alunos dos 6.º A, C, E, F e G, da Profª Sílvia Pires, construíram um glossário camoniano que foca as principais temáticas e características da obra no nosso grande poeta. O resultado pode ser apreciado [aqui](#).



Projeto "Alimenta a Poupança"

No âmbito do Concurso "Todos Contam", as turmas do 3.º e 4.º anos da EB1 de Condeixa dinamizaram o projeto "Alimenta a poupança". Esta iniciativa obteve uma menção honrosa. O objetivo principal deste projeto foi dotar os alunos de ferramentas e conhecimentos que os tornem financeiramente capazes e autónomos e mostrar como estes conceitos se adaptam ao nosso quotidiano e se adequam à realidade e às necessidades da comunidade educativa. Imbuídos deste espírito, a alimentação (e, consequentemente, a saúde) foi escolhido como tema aglutinante, pois é uma área vital onde se verifica mais desinformação e desperdício.

Esta iniciativa teve o apoio de diversas entidades, como a Câmara Municipal de Condeixa, na figura da Dra. Daniela Soares, nutricionista da CMC.

Engenho e arte com...

... Maria João Leitão

Para comemorar o dia da Poesia, a BE convidou a professora Maria João Leitão a falar de poesia, da inspiração poética, do seu percurso de poetisa às turmas do 5.º C e do 5.ºD. No final, foi-lhes lançado um desafio poético: criar a letra para uma música dos Capitão Fausto.



500 anos d'Alma Lusitana ::



... Ana Paula Mabrouk

As turmas dos 8.º A, D e F assistiram a uma sessão com a escritora Ana Paula Mabrouk, professora no nosso agrupamento, que falou do seu percurso enquanto escritora e do seu processo criativo, apresentando também as suas obras.

... Teresa Mendes (Poets & Dragons)

Ao longo da semana da leitura, os alunos dos JI e dos 1.º e 2.º anos das EB1 receberam Teresa Mendes, da Poets & Dragons e puderam conhecer as personagens e as histórias que povoam o universo literário desta editora.



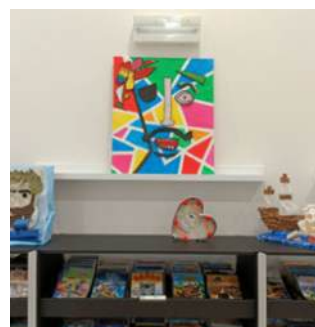
Concurso (RE)Criar Camões



Comemorando-se em 2025 os quinhentos anos do nascimento do poeta Luís Vaz de Camões, pretendeu-se estimular e desenvolver o conhecimento e o estudo da obra multifacetada do poeta e escritor através de um concurso destinado ao público escolar infanto-juvenil, assim como a docentes do Agrupamento de Escolas de Condeixa.



O concurso abarcou diversas modalidades: Expressão Literária (conto, ensaio, crónica...), Expressão Plástica (pintura, escultura ou técnicas mistas) e Expressões Artísticas Digitais (vídeo, fotografia ou outras expressões multimédia digitais) e previu, conforme se podia constatar no Regulamento, prémios específicos para cada escalão e modalidade, e um prémio especial do júri, em absoluto, a atribuir ao melhor trabalho apresentado entre todas as referidas modalidades e expressões.



A exposição dos trabalhos das categorias de Expressões Artísticas Digitais e de Expressão Plástica esteve



:: NA BIBLIOTECA ACONTECE

patente desde o dia 9 até dia 21 de junho na Biblioteca Municipal Engenheiro Jorge Bento. Não houve concorrentes na categoria de Expressão Literária.

Os trabalhos premiados, de todas as 3 categorias, foram anunciados no dia 9 de junho, e divulgados através do Portal do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova e nas redes sociais das bibliotecas escolares.

PREMIADOS:

Categoria Expressão Plástica

Escalão Pré-escolar:

"Descalça vai Leonor pelas fontes de Condeixa", JI EBNº1 Turma A

Escalão 1º ciclo: Manuel Santos, 1º ano, EB1 de Anobra

Escalão 2º ciclo: Mariana Pereira, 6ºA

Escalão 3º ciclo: "O Mostrengo", António Alves, 9ºF

Categoria Expressões Artísticas Digitais

Escalão 3º ciclo:

"Consílio dos Deuses" - 9ºA, Carolina, Irís e Mariana

Podem ver os trabalhos da Categoria Expressões Artísticas Digitais, aqui: <https://shre.ink/xGKb>

Prémio especial do Júri

"Descalça vai Leonor pelas fontes de Condeixa", JI EBNº1 Turma A



A cerimónia de entrega de prémios decorreu na Biblioteca Municipal Engenheiro Jorge Bento, no dia 18 junho e contou com as presenças do Diretor do Agrupamento de Escolas Avelino Santos, da Vereadora da Educação Ana Manaia e com a coordenadora interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares, Helena Duque. Parabéns aos felizes contemplados e uma palavra de apreço e reconhecimento a todos os participantes!

Fica igualmente um agradecimento muito especial aos colegas que aceitaram ser júri neste concurso, nomeadamente Ana Amaro, António Loio, Odete Ferreira, Carlos Frade e a representante da Associação de pais no Conselho Geral Ana Vicente.

Professoras bibliotecárias
Ana Rita Amorim e Helena Reis



500 anos d'Alma Lusitana ::

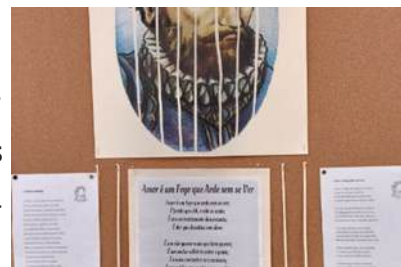
Rimas à guisa de Camões

Ao longo do ano letivo, muitas turmas participaram na atividade "Rimas à guisa de Camões". Durante estas sessões, os alunos reconstruíram, reinventaram, misturaram versos e poemas de Camões.



mas de Camões.

O resultado? outras formas de ler e sentir a poesia camoniana que vestiram a nossa montra dedicada aos poemas "à guisa de Camões".



Biografia de Camões

As turmas do 6.º ano da professora Sílvia Pires têm desenvolvido um trabalho de pesquisa sobre a biografia de Camões em contexto da biblioteca. Esta pesquisa resultará num glossário camoniano que será divulgado junto da comunidade educativa.



Concurso Soletrar- final

Decorreu no dia 20 de junho de 2025 a final do Concurso Soletrar. Perante um anfiteatro bem composto de pais e alunos, os concorrentes deram o seu melhor numa competição onde a sorte e o azar também estiveram presentes. Os vencedores foram: 1.º ano - Laura Varela (EB1da Ega); 2.º ano - Mª da Luz Lima (EB1da Ega); 3.º ano - Maria Jerónimo (EB nº 1); 4.º ano - Nicholas Kintschner (EB1do Sebal). Estiveram todos de parabéns!



Feira dos Livros Trocados- EB1

No dia 23 de junho a EB1 recebeu a Feira de Livros Trocados, onde os alunos puderam trocar livros entre si. Participaram nesta atividade alunos do 2.º A, 3.º B e 4.º A que, no total, trouxeram mais de cinco dezenas de livros em bom estado e adequados à sua faixa etária.



:: DA EDIÇÃO ANTERIOR

Uma Manta Cheia de Emoções

Durante a Semana dos Afetos, que decorreu entre os dias 10 e 14 de fevereiro, os alunos do 1.º ciclo da EB1 do Sebal, participaram numa atividade muito especial e cheia de significado: a elaboração da "Manta dos Afetos".

Ao longo da semana, os alunos foram convidados a refletir sobre o valor das emoções, da empatia e da amizade. Cada turma contribuiu com a decoração de pequenos quadrados de tecido, pintando e escrevendo mensagens de amor e afeto muito semelhantes às tradicionais mensagens dos lençinhos dos namorados. Frases como "Garda bem este lençinho Nele tens o meu carinho", "Aqui tens meu coração e a chave pró abrir" ou "Nosso Amor ade acabar cuando esta pomba buar " encheram os retalhos de cor, ternura e criatividade.

Estes quadrados foram depois unidos, formando uma grande manta que representa a união, a diversidade e o carinho que existe na nossa comunidade escolar. A manta foi exposta no átrio da escola, tornando-se num símbolo visível do trabalho colaborativo e do ambiente afetivo que todos ajudam a construir diariamente.



A iniciativa, organizada em colaboração com os professores titulares, as auxiliares de ação educativa e a Associação de Pais teve como principal objetivo promover o desenvolvimento emocional das crianças e fortalecer os laços entre colegas, professores e auxiliares.

Foi, sem dúvida, uma semana muito especial, onde pequenos gestos fizeram uma grande diferença. Porque, como diz um dos quadrados da manta: "Neste lençinho existe amor e carinho".

Professoras Dália Bento e Diana Antunes

Visitas de Estudo ao Porto

No dia 21 de fevereiro, as turmas E e F do 9ºano realizaram uma visita de estudo ao Porto, no âmbito das disciplinas de História, Português e Cidadania e Desenvolvimento.



500 anos d'Alma Lusitana ::

to. Os alunos iniciaram o dia com uma visita à Fundação de Serralves e tiveram oportunidade de contactar com a arte contemporânea, através da visita-oficina "Arquitetura Pop Up". Aqui, puderam *explorar os seus espaços e representá-*



los num livro pop-up onde colocamos a arquitetura de uma casa na arquitetura do papel. Os alunos participaram de forma muito empenhada e criativa.

A tarde foi preenchida com a visita ao Museu do Holocausto, orientada por dois elementos da comunidade judaica do Porto. Os alunos participaram na visita de forma muito interessada e comovida. No final assistiram a um momento musical interpretado por um grupo coral em língua hebraica.

Com a visita foram proporcionados aos alunos contextos diferenciados de aprendizagem, o que em muito enriqueceu a sua formação pessoal, social e académica.



Professora Paula Morgado

No dia 7 de março as turmas D e E do 11ºano efetuaram uma visita de estudo ao Porto, no âmbito das disciplinas de Geografia, História, Filosofia e Economia.



Na parte da manhã visitaram o porto de Leixões, situado na foz do Rio Leça, no Município de Matosinhos, o segundo maior porto artificial de Portugal e a maior infraestrutura portuária da Região Norte de Portugal.

No enquadramento dos conteúdos programáticos de Geografia, "Os diferentes modos de transportes", proporcionou-se aos alunos uma visita guiada ao Porto de Leixões, destacando-se o transporte marítimo integrado numa plataforma multimodal e que dispõe ainda de boas acessibilidades rodoviárias, bem como de modernos equipamentos e avançados sistemas informáticos de gestão de navios.

No enquadramento dos conteúdos programáticos de História, Liberalismo em Portugal, o Porto ofereceu aos alunos a oportunidade de visitar alguns locais de interesse na Rota Liberal do Porto. Na parte da tarde, os alunos realizaram duas visitas orientadas ao Museu da Misericórdia e à Antiga Prisão da Relação.

Um dia de aprendizagens significativas e de enriquecimento pessoal, social e académico.

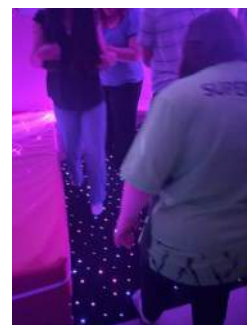
Professoras Maria de Lurdes Ferreira/Paula Morgado

:: 500 anos d'Alma Lusitana

**MEMÓRIAS... dos alunos da sala de
Educação Especial da ESFN**



VISITA À SALA SNOEZELEN



**VISITA ÀS RUÍNAS DE CONÍMBRIGA
(Projeto Jardim Intercultural)**



Professora Marília Frias

Camões também se comemora no estrangeiro



"Índia: Exposição "Os Rostos de Camões" - No âmbito das comemorações dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões, foi inaugurada pela Cônsul-Geral de Portugal em Goa, Isabel Raimundo, a exposição "[Os Rostos de Camões](#)"..."



26 de Setembro - 31 de Outubro de 2024
2024年9月26日至10月31日
Universidade de Comunicação da China
Faculdade de Estudos Internacionais
中国传媒大学外国语言文化学院

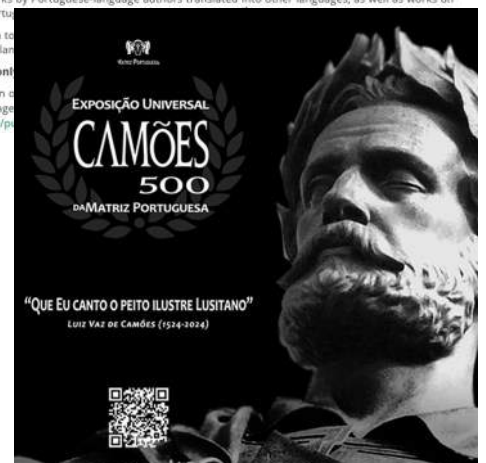


"São Tomé e Príncipe: Espetáculo "100PAREDES" assinala comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas..."

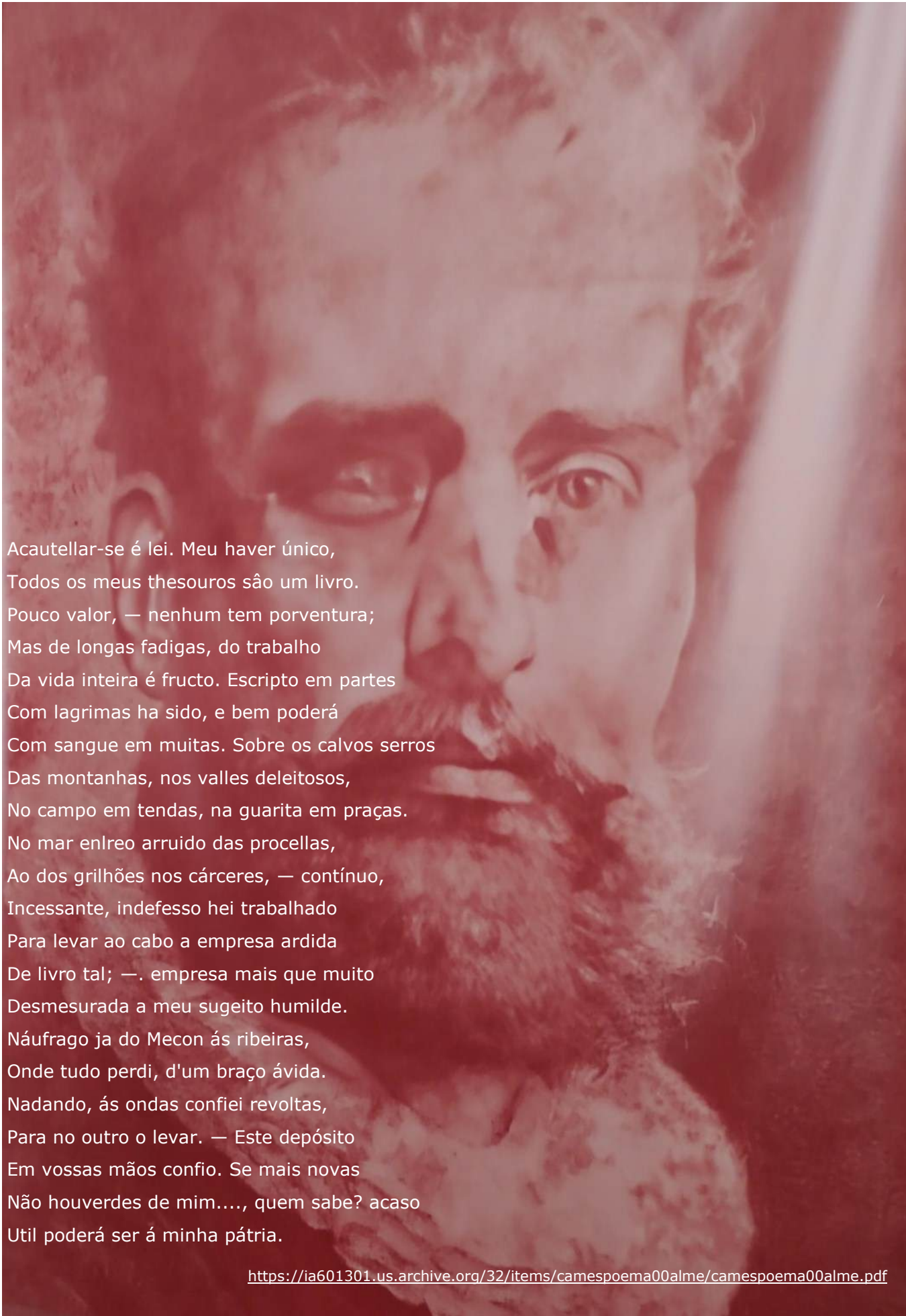
"UNIVERSAL EXHIBITION OF THE PORTUGUESE MATRIX - CAMÕES 500 YEARS celebrates the 500th anniversary of the birth of Luís de Camões, poet. BECOME A CAMÕES 500 YEARS PATRON!"



Camões - Institute of Cooperation and Language, I.P. Publishing Support Program 2019
The application procedure for the publishing support program of the Camões - Institute of Co-operation and Language, I.P. for works by Portuguese-language authors translated into other languages, as well as works on themes related to Portugal.
Applications are open to translators and publishers.
Each publisher can only submit one application.
Additional information on the application procedure is available at [http://www.camoes.gov.pt/publishing/pt](#)



:: 500 anos d'Alma Lusitana



Acautellar-se é lei. Meu haver único,
Todos os meus thesouros são um livro.
Pouco valor, — nenhum tem porventura;
Mas de longas fadigas, do trabalho
Da vida inteira é fructo. Escripto em partes
Com lagrimas ha sido, e bem poderá
Com sangue em muitas. Sobre os calvos serros
Das montanhas, nos valles deleitosos,
No campo em tendas, na guarita em praças.
No mar enlreo arruido das procellas,
Ao dos grilhões nos cárceres, — contínuo,
Incessante, indefesso hei trabalhado
Para levar ao cabo a empresa ardida
De livro tal; —. empresa mais que muito
Desmesurada a meu sujeito humilde.
Náufrago ja do Mecon ás ribeiras,
Onde tudo perdi, d'um braço ávida.
Nadando, ás ondas confiei revoltas,
Para no outro o levar. — Este depósito
Em vossas mãos confio. Se mais novas
Não houverdes de mim...., quem sabe? acaso
Util poderá ser á minha pátria.

<https://ia601301.us.archive.org/32/items/comespoema00alme/comespoema00alme.pdf>